



Pesquisa e Definição Metodológica para
Indicação Estratégica de Apoio às
Exportações de Pernambuco

Equipe Técnica
Margarida Collier
Edson Marinho

Setembro de 2006

Índice

I.	Apresentação	02
II.	Escolha dos Produtos	03
III.	Glossário	04
IV.	Instrumentos de Pesquisa	07
V.	Metodologia para Pesquisa e Produção dos Relatórios	10
	a. Relatório “a” – Exportações de Pernambuco	10
	b. Relatório “b” – Maiores Exportadores Mundiais	12
	c. Relatório “c” – Importações de Pernambuco	14
	d. Relatório “d” – Maiores Importadores Mundiais	16
VI.	Relatórios	21
	a. Manga	21
	b. Uva	30
	c. Caprino	41
	d. Ovino	65
	e. Confeccções - vestuário	78
	f. Confeccções – moda íntima - sutiã	89
	g. Confeccções – moda íntima - calcinha	97
	h. Cachaça	104
VII.	Considerações Finais	114

Anexos

A.	Passo a Passo dos Relatórios	124
B.	Diferenças e similaridades entre NCM e SH	134
C.	Barreiras Técnicas	136
D.	Manipulação de Arquivos com Excel	139
E.	Principais Mercados Compradores do Brasil e de Pernambuco	140

I. Apresentação

Na intenção do Sebrae contribuir para a internacionalização das micro e pequenas empresas pernambucanas, faz-se necessário a definição de uma estratégia de apoio às exportações de setores considerados prioritários para o Sebrae/PE.

Na busca de alcançarmos este propósito, foi feita uma avaliação sobre os diferentes instrumentos, divulgados e utilizados pelo MDIC, para pesquisas de mercado, de forma a analisarmos a competência desses mecanismos para subsidiar uma estratégia de apoio às exportações das MPEs.

Além da apresentação dos vários instrumentos existentes, através de informações que cada um pode disponibilizar, este trabalho tem por finalidade sistematizar suas aplicações, de forma a garantir uniformidade em pesquisas que abranjam setores e produtos diversos, objetivando facilitar a busca de dados pela pequena empresa intencionada em exportar seus produtos.

Inicialmente são apresentados os setores/produtos selecionados para estudo piloto¹, os conceitos de termos técnicos utilizados pelos instrumentos² e uma tabela com uma breve informação de cada um deles.

Em seguida, apresenta-se uma metodologia de utilização dos instrumentos para elaboração de relatórios sobre os compradores e vendedores mundiais dos produtos selecionados, bem como seus preços médios e quantidades, além de barreiras tarifárias para comercialização em diferentes mercados potenciais consumidores.

Este deve ser um dos primeiros passos para iniciar uma pesquisa de mercados alvo e direcionar decisões estratégicas de exportação de um determinado produto, indicando se este deve ser alvo de políticas de fomento à expansão de suas exportações

Espera-se que o resultado dessa pesquisa inicial, juntamente com os dados complementares que poderão ser fornecidos pela Inteligência Comercial da Apex, possa contribuir para a estruturação de planos de trabalho de exportação. Este poderá fazer parte integrante dos projetos GEOR do Sebrae/PE, e, certamente, proporcionará um direcionamento às empresas quanto a escolha de mercados potenciais compradores, facilitando a decisão dos empresários quanto aos investimentos em promoção comercial dos seus produtos em diferentes mercados.

A pesquisa aqui elaborada necessita, posteriormente, de aprofundamentos, tomando por base, além de outros sistemas que poderão apresentar informações complementares, contatos com instituições que promovem o comércio exterior no Brasil e fora do país, como por exemplo os Setores Comerciais das embaixadas brasileiras localizadas nas principais cidades do mundo.

¹ Frutas (uva, manga), confecções (vestuário e moda íntima), caprino/ovino e cachaça.

² Portal do Exportador, BrazilTradeNet, Alice Web, Radar Comercial, Trade Map, Market Access Map, Product Map e Country Map.

II. Escolha dos Produtos

Os produtos, aqui escolhidos, foram os considerados estratégicos para o Sebrae/PE. Entretanto, a aplicação da sistematização delineada neste trabalho pode e deve ser aplicada a qualquer produto que se sobressaia como potencial alvo de políticas institucionais de fomento às exportações.

Para a elaboração dos relatórios que ilustram a aplicação da metodologia, foram selecionados os seguintes produtos:

- Frutas
 - Manga
 - Uva
- Confeções
 - Bermuda masculina
 - Sutiã
 - Calcinha
- Pecuária
 - Carne de caprino
 - Carne de ovino
- Derivados de cana-de-açúcar
 - Cachaça

Além dos setores acima listados, foi pré-selecionado o setor de orgânicos para fazer parte da pesquisa. Entretanto, a não existência de classificação internacional de produtos orgânicos inviabilizou sua inclusão no trabalho.

III. Glossário

No intuito de facilitar a compreensão das informações contidas neste trabalho, encontram-se abaixo descritos os principais termos técnicos e nomenclaturas utilizados.

Bound Tariffs	Tarifas consolidadas através de compromisso junto a Organização Mundial do Comércio (OMC) e que não poderão ser elevadas, ou terão seu processo dificultado para ser aplicada em níveis mais elevados
Dinamismo	Terminação utilizada pelo Radar Comercial³. É a Comparação da evolução do valor das importações do produto pelo país em estudo, durante o período analisado, com a evolução do valor das importações totais do país em estudo no mesmo período. Classificação: <u>dinâmico</u> - produtos cujas importações pelo País em estudo tiveram variação percentual acima da variação percentual das importações totais. <u>estável</u> - produtos cujas importações pelo País em estudo tiveram variação percentual entre zero (inclusive) e a variação percentual das importações totais (inclusive). <u>em declínio</u> - produtos cujas importações pelo País em estudo tiveram variação percentual inferior a zero.
'Espelhamento de dados	Processo que possibilita ao Trade Map³ apresentar dados de um país que não informou seus valores de importação ou exportação. Por exemplo: através deste processo, o Trade Map calcula o volume importado pelo País A, do produto X, somando dados informados pelos países exportadores daquele produto, cujo destino informado foi o país A.
MFN Most-Favored- Nation treatment	Tratamento de Nação Mais Favorecida – Um princípio fundamental incorporado a todos os acordos da OMC segundo o qual um país aplica a outro país o mesmo tratamento para fins de alfândega e tarifas, que é aplicado a um terceiro país, ou a qualquer outro.

³ O Radar Comercial e o Trade Map são instrumentos de pesquisa utilizados neste trabalho. No item IV trataremos destes instrumentos e de suas descrições.

NCM Nomenclatura Comum do Mercosul	O Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai adotam, desde janeiro de 1995, a Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM), que tem por base o Sistema Harmonizado. Assim, dos oito dígitos que compõem a NCM, os seis primeiros são formados pelo Sistema Harmonizado (SH), enquanto o sétimo e oitavo dígitos correspondem a desdobramentos específicos atribuídos no âmbito do MERCOSUL.
Performance	Terminação utilizada pelo Radar Comercial⁴. É a evolução da participação do produto brasileiro no valor total importado, daquele produto, pelo País em estudo. Classificação: <u>crescente</u> - produtos cujo percentual de participação médio, no período analisado, tenha crescido em relação ao percentual de participação no início do período analisado. <u>constante</u> - produtos cujo percentual de participação médio, no período analisado, tenha permanecido igual ao percentual de participação no início do período analisado. <u>decrecente</u> - produtos cujo percentual de participação médio, no período analisado, tenha diminuído em relação ao percentual de participação no início do período analisado.
PIE Potencial Importador a ser Explorado	Terminação utilizada pelo Radar Comercial⁴. É o valor anual médio, no período analisado, das importações do produto - pelo País em estudo - provenientes de terceiros países, ou seja, média dos valores totais importados anualmente do produto - pelo país em estudo - no período analisado, menos a média dos valores importados do Brasil no mesmo período. Em outras palavras, é a parcela do volume importado do país em estudo que o Brasil pode conquistar de seus concorrentes.

⁴ O Radar Comercial é um dos instrumentos de pesquisa utilizados neste trabalho. No item IV trataremos destes instrumentos e de suas descrições.

SH Sistema Harmonizado	O Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, ou simplesmente Sistema Harmonizado (SH), é um método internacional de classificação de mercadorias, baseado em uma estrutura de códigos e respectivas descrições. A composição dos códigos do SH, formado por seis dígitos (SH), permite que sejam atendidas as especificidades dos produtos, tais como origem, matéria constitutiva e aplicação, em um ordenamento numérico lógico, crescente e de acordo com o nível de sofisticação das mercadorias.
Tarifa Ad Valorem	Aplicada sobre o valor da transação (conforme o código de valoração aduaneira)
Tarifa Específica	Inclui, além da tarifa “ad valorem”, a cobrança de valores adicionais pela relação unidade / produto
Tarifa-Quota ou Tariff-Rate Quotas	Aplicada em percentuais diferenciados sobre o valor da quantidade importada, conforme o limite da quota pré-estipulada. Geralmente é aplicada para produtos agrícolas ou determinadas commodities. Até uma determinada quantidade (1000ton) a tarifa é de 10%, a partir de unidade adicional, a tarifa aplicada será mais elevada
Sobretaxa	Adicional à tarifa “ad valorem” aplicada nas importações sujeitas ao anti-dumping ou por ocasião de salvaguardas

IV. Instrumentos de Pesquisa

Foram consultadas as principais instituições que realizam pesquisa de informações estatísticas de comércio exterior, tais como Federação das Indústrias de Pernambuco, Federação do Comércio do Estado de Pernambuco, Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, e o próprio SEBRAE-PE.

Dentre os mecanismos apontados, destacaram-se aqueles vinculados ao Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, Ministério das Relações Exteriores, e International Trade Center, por serem mecanismos de acesso gratuito, por possuir um excelente nível de atualização, cuja fonte de informações considera-se fidedigna, e que se aplicam diretamente aos relatórios previstos na execução deste trabalho.

Portal – Ferramenta	Descrição, detalhes, atualização
 Portal do Exportador www.portaldoexportador.gov.br	Portal desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que divulga, de forma clara, simples e direta, as informações básicas sobre o tema exportação. Apresenta os principais termos, mecanismos, legislações, eventos e atividades que possam ajudar as empresas brasileiras no processo de alcançar novos mercados. É um portal que concentra os links para os demais instrumentos de pesquisa que foram utilizados neste trabalho.
 Brazil Trade Net www.braziltradenet.gov.br	O BrazilTradeNet é o portal de comércio exterior do Ministério das Relações Exteriores. Os usuários do BrazilTradeNet acessam gratuitamente oportunidades comerciais, pesquisas de mercado e informações sobre eventos no Brasil e no exterior. Apresenta indicadores de desempenho de exportação, demanda internacional e mercados alternativos. Permite, ainda, a análise do papel da concorrência, seja do ponto de vista de determinado produto, seja de um país. Através de cadastramento gratuito neste Sistema, o pesquisador poderá acessar outros mecanismos de pesquisa utilizados neste trabalho: Trade Map, Market Access Map, Country Map e Product Map.

 MDIC⁵ – Alice Web http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br	O Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior via Internet, denominado ALICE-Web, da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), foi desenvolvido com vistas a modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação dos dados estatísticos das exportações e importações brasileiras. Estão disponíveis para consulta as seguintes informações, tanto para a exportação quanto para a importação, nos períodos de 1989 a 2006: - Mercadoria; País; Bloco Econômico; Unidade da Federação; Via de transporte; e Porto. O Alice-Web foi utilizado neste trabalho para obtenção das informações brasileiras e pernambucanas sobre exportação e importação, dos produtos selecionados.
 MDIC⁵ - Radar Comercial http://radar.desenvolvimento.gov.br http://sistemasweb.desenvolvimento.gov.br	Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, em parceria com a APEX-Brasil, o Radar Comercial é um instrumento de consulta e análise de dados relativos ao comércio exterior do Brasil e dos principais países do mundo. Tem como principal objetivo auxiliar na seleção de mercados e produtos que apresentam maior potencialidade para o incremento das exportações brasileiras. Através de um sistema de busca e cruzamento de dados estatísticos nacionais e internacionais, o Radar Comercial permite a identificação de oportunidades comerciais, utilizando uma codificação ao nível de seis dígitos do Sistema Harmonizado (SH-6), em um universo de mais de 50 países, que representam aproximadamente 90% do comércio mundial. O Radar Comercial é utilizado no primeiro passo para a seleção de mercados-alvo por apresentar informações como Dinamismo, Performance e Potencial Importador a ser Explorado - PIE.

⁵ MDIC – Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior
<http://www.desenvolvimento.gov.br>

 TradeMap Brasil ITC⁶ - Trade Map http://www.trademap.net/brasil/	O TradeMap é uma ferramenta de análise de mercado que cobre mais de 5.300 produtos, comercializados por mais de 180 países. Foi desenvolvido pela Seção de Análise de Mercados do International Trade Center e oferece acesso à maior base de dados sobre comércio exterior do mundo. Seu acesso é disponibilizado gratuitamente para usuários cadastrados no BrazilTradeNet. O Trade Map foi utilizado para obtenção das informações de exportação e importação de países (exceto Brasil) e barreiras alfandegárias.
 Product Map Informação Empresarial para Empresas Globais ITC⁶ - Product Map http://languages.p-maps.org	Product Map é direcionado para exportadores e importadores, produtores, Instituições de Apoio ao Comércio e qualquer organização que tenha interesse em realizar pesquisa de mercado. Seu acesso é disponibilizado gratuitamente para usuários cadastrados no BrazilTradeNet. Possui 72 portais, abrangendo mais de 5.000 produtos classificados em 72 setores que variam desde componentes automotivos a sucos de frutas e produtos de madeira. As informações disponibilizadas pelo Product Map não foram utilizadas já que estatísticas semelhantes foram levantadas nos outros sistemas de informação. Recomenda-se para um aprofundamento dos dados.
 Market Access Map [Brazil] making tariffs and market access barriers transparent ITC⁶ - Market Access Map http://www.macmap.org/brazil/	Market Access Map cobre tarifas aduaneiras (tarifas de importação) e outras barreiras aplicadas por 178 países importadores, de produtos oriundos de 239 países. Tarifas preferenciais e de Nações Mais Favorecidas - MFN (Most Favored Nation) são disponibilizadas no mais detalhado nível de classificação. Seu acesso é disponibilizado gratuitamente para usuários cadastrados no BrazilTradeNet. O Market Access Map foi utilizado para obtenção das informações das barreiras alfandegárias.
 Country Map ITC⁶ - Country Map www.intracen.org/countries	Perfis de 184 países e territórios, disponíveis gratuitamente. Country Map possui vários mecanismos de análise, incluindo performance de comércio em bases competitivas de exportação. As informações disponibilizadas pelo Country Map não foram utilizadas, mas recomendamos para aprofundamento de análise de mercado.

⁶ ITC – International Trade Centre
<http://www.intracen.org>

V. Metodologia para Pesquisa e Produção dos Relatórios

a. Relatório “a” – Exportações de Pernambuco

O primeiro relatório produzido apresenta a evolução das exportações do produto em estudo pelo Estado de Pernambuco. A análise desta evolução e do volume atual das exportações indicam se este produto deve ser alvo de políticas de fomento à expansão de suas exportações.

Esta decisão é baseada na identificação de um produto pernambucano que já alcança o mercado internacional, visando assim expandir os mercados já atendidos, ou conquistar novos mercados, no médio prazo. Não se descarta, entretanto, a pesquisa com produtos cujo volume de produção é elevado no Estado, mas que possuem valores insignificantes de exportação, desde que sejam considerados estratégicos.

Apesar de o instrumento selecionado para produção deste relatório, o Alice Web, apresentar informações atualizadas até dois meses anteriores a data da pesquisa, e de seu nível de especificidade atingir os oito dígitos da NCM, devem ser considerados os seguintes aspectos:

- Outros instrumentos, como o Trade Map, permitem pesquisa apenas com classificação do produto com seis dígitos (SH). Desta forma, o relatório do Alice Web deve apresentar informações por classificação do produto em oito dígitos (NCM) e condensadas em seis dígitos (SH), permitindo, assim, comparação com os relatórios do Trade Map.
 - O Anexo B apresenta detalhadamente as diferenças e similaridades entre classificações NCM e SH.
 - Ex.: Manga
Classificação NCM: 0804 50 20 – Mangas frescas ou secas
Classificação SH: 0804 50 – Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos
 - Durante o processo de pesquisa devem ser apresentados os valores das exportações pernambucanas consolidados na classificação SH, facilitando a comparação com dados de outros países.
 - Entretanto, deve-se detalhar as subclassificações com oito dígitos, permitindo ao pesquisador identificar qual o real volume de exportações de mangas.
- O período de análise é de três anos, devendo este último coincidir com o ano mais recente apresentado pelo Trade Map, pois este será o instrumento utilizado para colher dados de outros países. Qualquer informação mais recente fornecida pelo Alice Web deve ser apresentada à parte, apenas como referência para o pesquisador.
- Os valores das exportações devem ser convertidos para milhares de US\$, bem como o peso líquido deve ser convertido para toneladas, no intuito de coincidir com os formatos apresentados pelo Trade Map, e facilitar a comparação com outros relatórios.

Por fim, cabe ressaltar que os valores estaduais fornecidos pelo Alice Web são baseados nos endereços das empresas que efetivaram as exportações, o que pode acarretar em distorções caso ocorra escoamento de produção pernambucana por empresas com sede em outros Estados. Por exemplo, as exportações da uva, produzida no lado pernambucano do Vale do São Francisco, será computada como exportações do estado da Bahia, caso a sede fiscal da empresa exportadora seja Salvador.

Assim sendo, o relatório deve conter os totais nacionais de todos os valores apresentados a nível estadual, fornecendo um panorama de inserção do Estado nas exportações brasileiras, e indicando se o produto possui um histórico de exportações elevadas, mesmo que no Estado seu desempenho seja baixo.

Exemplo do relatório “a”:

	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
Detalhamento	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)
Pernambuco									
Brasil									

	Exportações 2005		
Detalhamento	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)
Pernambuco			
Brasil			

b. Relatório “b” – Maiores Exportadores Mundiais

Este relatório nos permite avaliar quem são os maiores concorrentes do Brasil no mercado internacional para o produto em estudo. Esta informação tem extrema relevância quando analisamos os benefícios tarifários concedidos pelos importadores do produto, além de outros aspectos, como a possível proximidade de países concorrentes aos mercados que desejamos expandir ou conquistar, o que os torna mais competitivos em termos de custos logísticos.

Para a produção deste relatório basicamente são selecionados os 10 maiores exportadores do produto que está sendo estudado. Entretanto, caso o Brasil figure entre estes 10 maiores exportadores, deve-se selecionar até o 11º maior exportador.

Dentre os apresentados, o Trade Map é o único instrumento que permite esta pesquisa. Uma característica que o torna bastante eficaz é a utilização de *espelhamento de dados* caso algum país não tenha informado seus valores de exportação.

A pesquisa será feita com base na classificação SH do produto, e o período de três anos para estudo terá como base o ano mais recente em que todos os países tenham informado seus dados. O exemplo abaixo ilustra essa determinação do período:

- Durante a produção dos relatórios que constam deste trabalho, no momento da consulta no Trade Map, foi gerada uma planilha com informações do ano 2004. No rodapé desta planilha, uma opção permite a exibição dos dados nos últimos 5 anos.
- Quando solicitados os *dados nos últimos 5 anos*, é gerada uma planilha que compreende o período 2001-2005. Entretanto, a coluna do ano 2005 apresenta diversas lacunas, em virtude de alguns países não terem informado ao sistema seus dados até o momento da consulta.
- Por esta razão, utilizamos o ano em que todos os países já informaram seus dados ou que o Trade Map foi capaz de executar um *espelhamento de dados*. Este ano (2004) corresponde àquele apresentado pelo TradeMap antes da solicitação dos *dados nos últimos 5 anos*.
- Os dados referentes à 2005 são incluídos à parte no relatório, apenas para consulta.

Exemplo do relatório “b”:

	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
Exportadores	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)
Estimativa Mundial									
País 1									
País 2									
País 3 . . .									
País 10									

	Exportações 2005		
Exportadores	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)
Estimativa Mundial			
País 1			
País 2			
País 3 . . .			
País 10			

c. Relatório “c” – Importações de Pernambuco

A análise das importações de Pernambuco, do produto selecionado, tem a finalidade de apontar os mecanismos tarifários que protegem a produção doméstica, além de refletir uma possível baixa competitividade do produto em relação aos países concorrentes. Além disto, um produto que demande esforços no sentido de substituir suas importações pode ser identificado.

Apesar da salutar importância do intercâmbio internacional, casos onde o resultado deste relatório indique uma elevada importação do mesmo produto que o Estado exporta pode ser causada por uma baixa competitividade da produção doméstica, exceto nos casos em que a variedade, modelo ou design sejam diferentes.

O mecanismo utilizado é o Alice Web e, semelhante à produção do Relatório “a”, apesar de apresentar informações atualizadas até dois meses anteriores à data da pesquisa, e do seu nível de especificidade atingir os oito dígitos da NCM, devem ser considerados os seguintes aspectos:

- Outros instrumentos, como o Trade Map, permitem pesquisa apenas com classificação do produto com seis dígitos (SH). Desta forma, o relatório do Alice Web deve apresentar informações por classificação do produto em oito dígitos (NCM) e condensadas em seis dígitos (SH), permitindo, assim, comparação com os relatórios do Trade Map.
 - O Anexo B apresenta detalhadamente as diferenças e similaridades entre classificações NCM e SH.
 - Ex.: Manga
 Classificação NCM: 0804 50 20 – Mangas frescas ou secas
 Classificação SH: 0804 50 – Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos
 - Durante o processo de pesquisa devem ser apresentados os valores das importações pernambucanas consolidados na classificação SH, facilitando a comparação com dados de outros países.
 - Entretanto, deve-se detalhar as subclassificações com oito dígitos, permitindo ao pesquisador identificar qual o real volume de importações de mangas.
- O período de análise é de três anos, devendo este último coincidir com o ano mais recente apresentado pelo Trade Map, pois este será o instrumento utilizado para colher dados de outros países. Qualquer informação mais recente fornecida pelo Alice Web deve ser apresentada à parte, apenas como referência para o pesquisador.
- Os valores das importações devem ser convertidos para milhares de US\$, bem como o peso líquido deve ser convertido para toneladas, no intuito de coincidir com os formatos apresentados pelo Trade Map, e facilitar a comparação com outros relatórios.

Cabe ressaltar que os valores estaduais fornecidos pelo Alice Web são baseados nos endereços das empresas que efetivaram as importações, o que pode acarretar em

distorções caso algum Estado seja distribuidor regional do produto. Por exemplo, as importações de arroz realizadas pelo Porto do Recife são distribuídas para todo o Nordeste.

Desta forma, o relatório deve conter os totais nacionais de todos os valores apresentados a nível estadual, fornecendo um panorama de inserção do Estado nas importações brasileiras.

Para o levantamento das barreiras tarifárias impostas ao produto quando da sua importação no Brasil, será utilizado preferencialmente o Trade Map, em virtude de apresentar maior detalhamento e parte das informações em português. Entretanto, o Trade Map não retorna resultados durante a pesquisa quando a importação brasileira é insignificante. Nestes casos, será utilizado o Market Access Map.

Apesar de o Trade Map e o Market Access Map apresentarem barreiras não-tarifárias, não são identificadas algumas barreiras técnicas, tais como as exigências fitossanitárias ou especificações métricas e de segurança.

A especificação neste trabalho de um instrumento para pesquisa de barreiras técnicas mostrou-se ineficaz em virtude da grande variedade de órgãos anuentes (fiscalizatórios). De acordo com o setor, ao qual o produto em estudo pertença, deve-se consultar os órgãos de fiscalização para obter uma lista detalhada das barreiras. No Anexo “C” encontram-se informações sobre barreiras técnicas e alguns exemplos de órgãos anuentes.

Exemplo do relatório “c”:

	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
Detalhamento	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)
Pernambuco									
Brasil									

	Importações 2005		
Detalhamento	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)
Pernambuco			
Brasil			

Barreiras Alfandegárias para Importações do Brasil				
Medidas Tarifárias e não tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto

Modelo baseado utilizando-se o Trade Map

d. Relatório “d” – Maiores Importadores Mundiais

A pesquisa dos maiores importadores mundiais, e a filtragem destes segundo os critérios aqui estabelecidos, indica quais países são alvos potenciais para a exportação brasileira do produto em estudo, e merecem direcionamento de esforços no sentido de aprofundar a sua prospecção.

A definição de uma metodologia desta seleção é necessária para que pesquisadores utilizem sempre os mesmos parâmetros de escolha, e assim possam comparar resultados de diferentes produtos e mercados, priorizando aqueles cuja observação aponte melhores condições estatísticas.

Para a seleção dos países serão utilizados os instrumentos Radar Comercial e Trade Map. As informações de *dinamismo*, *performance*, e *PIE* (pontencial importador a ser explorado) obtidas no Radar Comercial serão complementadas pelo mecanismo de espelhamento de dados do Trade Map. Em virtude de maior atualização dos dados estatísticos do Trade Map e do seu mecanismo de espelhamento, este sistema será a fonte para produção do relatório. Por fim, o Trade Map ou o Market Access Map serão utilizados para obtenção das informações sobre barreiras tarifárias.

Seleção dos Países

Através do Radar Comercial, utilizando-se a “Radar País” – “Análise por Produtos”, obtém-se o relatório de “Comércio”, onde são apresentados os maiores importadores mundiais para o produto em estudo. Após selecionar os 15 maiores importadores neste relatório, é feita uma análise do *dinamismo*, *performance*, e *PIE* através do relatório de “Parâmetros Gerais”.

Observemos que para evitar distorções quanto aos produtos pernambucanos que sejam exportados por empresas com endereço fiscal em outros Estados, é selecionado o “Radar País”. Desta forma, a performance indicada refere-se ao desempenho brasileiro naquele mercado. Isto indica que o mercado em estudo apresenta condições favoráveis à exploração de novos clientes e consequente aumento das exportações estaduais.

A partir do maior *PIE* apresentado dentre os 15 maiores importadores (que denominaremos “*PIEm*”), a seleção foi realizada de acordo com os seguintes critérios:

1. Os três maiores importadores
 - por se tratar dos três maiores mercados, independente de suas performances ou dinamismos
2. Países dinâmicos e com performance crescente
 - Países onde o produto apresenta crescimento de suas importações acima das médias nacionais, e para onde nossas exportações têm crescido nos últimos três anos

3. Países dinâmicos e sem parâmetros de performance
 - Países onde o produto apresenta crescimento nas importações acima das médias nacionais, apesar de não haver referência de exportações brasileiras para estes destinos
4. Países estáveis com performance crescente, cujo *PIE* seja maior que 10% do *PIEm*
 - As importações do produto estão crescendo nestes mercados, apesar de abaixo das médias nacionais.
 - Além disto, nossas exportações para estes países têm crescido nos últimos três anos.
 - Para evitar a seleção de países cujo mercado tenha um potencial insignificante, são analisados os seus potenciais importadores (*PIE*) em relação ao maior potencial apresentado, para que correspondam ao mínimo de 10% deste.
5. Países em declínio com performance crescente, cujo *PIE* seja maior que 33% do *PIEm*
 - Há uma redução nas importações do produto nestes países, entretanto nossas exportações para estes países têm crescido nos últimos três anos.
 - Estas características podem apontar para a retração das importações destes países com origem de outro mercado exportador.
 - Em virtude das características de dinamismo negativas no países, analisam-se seus potenciais importadores em relação ao maior potencial apresentado, para que correspondam ao mínimo de 1/3 deste.
6. Países dinâmicos com performance decrescente, cujo *PIE* seja maior que 33% do *PIEm*
 - Países onde o produto apresenta crescimento nas importações acima das médias nacionais
 - Entretanto, nossas exportações para estes destinos têm reduzido nos últimos três anos. Cabe então uma análise das razões pelas quais estamos perdendo mercado.
 - Em virtude das características de performance decrescente, analisam-se seus potenciais importadores em relação ao maior potencial apresentado, para que correspondam ao mínimo de 1/3 deste.

7. Países estáveis, com performance decrescente, e cujo *PIE* seja maior que 33% do *PIEm*

- As importações do produto estão crescendo nestes mercados, apesar de abaixo das médias nacionais.
- Entretanto, nossas exportações para estes destinos têm reduzido nos últimos três anos. Cabe então uma análise das razões pelas quais estamos perdendo mercado.
- Em virtude das características de performance decrescente, analisam-se seus potenciais importadores em relação ao maior potencial apresentado, para que correspondam ao mínimo de 1/3 deste.

Deve-se seguir os critérios apresentados até atingir o total de 10 países. Cabe aqui destacar que o Radar Comercial não apresenta dados de países cujos valores de importação não foram informados para suas fontes.

Uma vez que o Trade Map utiliza o *espelhamento de dados* para obter estes dados não informados, faz-se necessário acrescentar países que constam de seu relatório como maiores importadores mundiais.

Para complementar a seleção acima, deve-se obter o relatório dos maiores importadores para o produto em estudo no Trade Map. Todos os países que constem neste relatório e não foram listados no relatório do Radar Comercial devem ser incluídos na seleção.

Observação: a utilização da metodologia acima visa a padronização na escolha de países potencialmente alvo de estudos mais aprofundados. Pesquisadores que apliquem esta metodologia devem estar atentos para situações onde países que ficaram fora da seleção podem ser potenciais mercados. Por exemplo: na seleção utilizada com o produto uva (0806 10 00), a Espanha não foi selecionada por ser o 16º maior importador mundial. Entretanto, por conhecimento tácito, sabe-se que este país é um grande produtor de vinho e potencial importador de nossas safras do Vale do São Francisco.

Produção do relatório

Dentre os apresentados, o Trade Map é o único instrumento que permite esta pesquisa. Mais uma vez ressalta-se sua característica na utilização de *espelhamento de dados* caso algum país não tenha informado seus valores de exportação.

O relatório apresenta inicialmente a relação dos maiores importadores do produto em estudo. Neste relatório serão filtrados os países selecionados segundo os critérios apresentados anteriormente.

A pesquisa será feita com base na classificação SH do produto, e o período de três anos para estudo terá como base o ano mais recente em que todos os países tenham informado seus dados. O exemplo abaixo ilustra essa determinação do período:

- Durante a produção dos relatórios que constam deste trabalho, no momento da consulta no Trade Map, foi gerada uma planilha com informações do ano 2004. No rodapé desta planilha, uma opção permite a exibição dos dados nos últimos 5 anos.

- Quando solicitados os *dados nos últimos 5 anos*, é gerada uma planilha que compreende o período 2001-2005. Entretanto, a coluna do ano 2005 apresenta diversas lacunas, em virtude de alguns países não terem informado ao sistema seus dados até o momento da consulta.
- Por esta razão, utilizamos o ano em que todos os países já informaram seus dados ou que o Trade Map foi capaz de executar um *espelhamento de dados*. Este ano (2004) corresponde àquele apresentado pelo TradeMap antes da solicitação dos dados nos últimos 5 anos.
- Os dados referentes à 2005 são incluídos à parte no relatório, apenas para consulta.

Para o levantamento das barreiras tarifárias impostas ao produto quando da sua importação nos países selecionados, será utilizado preferencialmente o Trade Map, em virtude de apresentar maior detalhamento e parte das informações em português. Entretanto, o Trade Map não retorna resultados durante a pesquisa quando a importação de determinado país é insignificante. Nos casos em que ocorra esta ausência de informações, será utilizado o Market Access Map.

Apesar de o Trade Map e o Market Access Map apresentarem barreiras não-tarifárias, não são identificadas algumas barreiras técnicas, tais como as exigências fitossanitárias ou especificações métricas e de segurança.

A especificação neste trabalho de um instrumento para pesquisa de barreiras técnicas mostrou-se ineficaz em virtude da grande variedade de órgãos anuentes (fiscalizatórios). De acordo com o setor ao qual o produto em estudo pertença deve-se consultar os órgãos de fiscalização para obter uma lista detalhada das barreiras. No Anexo “C” encontram-se informações sobre barreiras técnicas e alguns exemplos de websites internacionais para consulta.

Exemplo do relatório “d”:

	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
Importadores	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)
Estimativa Mundial									
País 1									
País 2									
País 3 . . .									
País 10									

	Importações 2005		
Importadores	Total milhares de US\$	Qtde (ton)	Valor unit. (US\$)
Estimativa Mundial			
País 1			
País 2			
País 3 . . .			
País 10			

Barreiras Alfandegárias para Importações – Países Seleccionados
--

País A

Produto xxxxxxxxxxxx

Medidas Tarifárias e não tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto

Produto xxxxxxxxxxxx

Medidas Tarifárias e não tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto

País B

Produto xxxxxxxxxxxx

Medidas Tarifárias e não tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto

Modelo baseado utilizando-se o Trade Map

Relatório "a" - Exportações de Pernambuco

Setor: Frutas

Produto: 0804.50 - goiabas, mangas e mangostões

Detalhamento	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	27.574	44.280	623	34.434	57.831	595	22.704	47.087	482
00 - Goiabas, mangas, e mangostões, frescos/secos	783	1.204	650	33.274	55.811	596	22.704	47.087	482
10 - Goiabas frescas/secas	1	2	429						
20 - Mangas frescas/secas	26.790	43.073	622	1.160	2.020	574			

Brasil 00 a 99	64.304	111.181	578	75.744	138.189	548	50.849	103.598	491
00 - Goiabas, mangas, e mangostões, frescos/secos	3.597	6.562	548	73.394	133.330	550	50.849	103.598	491
10 - Goiabas frescas/secas	117	144	811	31	36	861			
20 - Mangas frescas/secas	60.590	104.475	580	2.318	4.823	481			

Detalhamento	Exportações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	26.950	39.716	679
20 - Mangas frescas/secas	26.932	39.645	679
30 - Mangostões frescos/secos	18	71	250

Brasil 00 a 99	72.654	113.881	638
10 - Goiabas frescas/secas	128	123	1.043
20 - Mangas frescas/secas	72.508	113.688	638
30 - Mangostões frescos/secos	18	71	250

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório "b" - Maiores exportadores mundiais

Setor: Frutas

Produto: 0804.50 - goiabas, mangas e mangostões

Exportadores	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial	731.348			650.404	1.036.110	628	500.278	813.830	615
México	108.794	227.277	479	132.730	233.298	569	98.776	234.852	421
Índia	93.114	156.222	596	85.367	179.179	476	19.274	41.577	464
Tailândia	68.116			11.974	22.279	537			
Filipinas	67.921			44.734	38.436	1.164	31.227	36.290	860
Brasil	64.304	111.181	578	75.744	138.189	548	50.849	103.598	491
Países Baixos (Holanda)	57.091	45.788	1.247	52.267	49.437	1.057	37.211	37.931	981
Peru	43.131	59.830	721	31.640	39.894	793	33.715	35.284	956
Paquistão	23.610	82.292	287	24.012	82.218	292			
Estados Unidos da América	21.082	18.282	1.153	16.387	15.992	1.025	16.027	16.040	999
Equador	18.133	41.065	442	17.375	39.409	441	13.482	33.342	404
Costa do Marfim	17.655	12.031	1.467	18.595	7.720	2.409	11.762	11.578	1.016
Exportadores	Exportações 2005			A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros Valores de exportação normalmente fornecido pelos países: FOB					
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)						
Estimativa Mundial									
México	86.589	195.218	444						
Índia									
Tailândia									
Filipinas									
Brasil									
Países Baixos (Holanda)									
Peru									
Paquistão									
Estados Unidos da América	21.019	14.345	1.465						
Equador									
Costa do Marfim									

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "c" - Importações de Pernambuco

Setor: Frutas

Produto: 0804.50 - goiabas, mangas e mangostões

Detalhamento	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99									

Brasil 00 a 99	0.060	0.020	3.000						
20 - Mangas frescas/secas	0.060	0.020	3.000						

Detalhamento	Importações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99			

Brasil 00 a 99	0.443	0.120	3.692
20 - Mangas frescas/secas	0.443	0.120	3.692

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório “c” - Importações de Pernambuco

Barreiras Alfandegárias para Importações Brasileiras

Setor: Frutas

Produto: 0804.50 - goiabas, mangas e mangostões

0804.50 - goiabas, mangas e mangostões

<u>Trade regime</u>	<u>Aggregated ad valorem applied tariffs</u>
MFN duties (Applied)	10.00%
Preferential tariff for Bolivia	0.00%
Preferential tariff for Chile	0.00%
Preferential tariff for Colombia	0.00%
Preferential tariff for Ecuador	3.80%
Preferential tariff for Guyana	0.00%
Preferential tariff for MERCOSUR countries	0.00%
Preferential tariff for Peru	6.50%
Preferential tariff for Venezuela	5.60%
Regional tariff preference(ALADI)for Bolivia	5.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Chile	7.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Colombia	7.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Cuba	7.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Ecuador	6.00%
Regional tariff preference(ALADI)for Mexico	8.00%
Regional tariff preference(ALADI)for Venezuela	7.20%

Fonte: Market Access Map
<http://www.macmap.org/brazil/>

0804.50.20 - Mangas frescas ou secas

<u>Trade regime</u>	<u>Aggregated ad valorem applied tariffs</u>
MFN duties (Applied)	10.00%
Preferential tariff for Bolivia	0.00%
Preferential tariff for Chile	0.00%
Preferential tariff for Colombia	2.00%
Preferential tariff for Cuba	4.00%
Preferential tariff for Ecuador	0.00%
Preferential tariff for Guyana	0.00%
Preferential tariff for MERCOSUR countries	0.00%
Preferential tariff for Mexico	2.00%
Preferential tariff for Peru	2.00%
Preferential tariff for Venezuela	2.00%
Regional tariff preference(ALADI)for Bolivia	5.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Chile	7.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Colombia	7.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Cuba	7.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Ecuador	6.00%
Regional tariff preference(ALADI)for Mexico	8.00%
Regional tariff preference(ALADI)for Venezuela	7.20%

Fonte: Market Access Map
<http://www.macmap.org/brazil/>

Relatório "d" - Maiores importadores mundiais

Setor: Frutas

Produto: 0804.50 - goiabas, mangas e mangostões

Importadores	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa mundial	788.233			760.650	904.017	841	604.457	753.785	802
Estados Unidos da América	202.577	281.591	719	209.090	282.360	741	196.319	266.290	737
França	64.199	34.803	1.845	58.298	32.200	1.810	30.603	26.772	1.143
Países Baixos (Holanda)	59.508	60.435	985	86.085	69.646	1.236	51.669	52.567	983
Alemanha	46.730	35.977	1.299	36.966	31.937	1.157	30.041	29.378	1.023
Reino Unido	42.951	36.543	1.175	40.393	32.346	1.249	26.123	24.272	1.076
Japão	41.072	12.749	3.222	33.895	10.766	3.148	25.606	8.988	2.849
China	37.389			20.807	25.893	804	15.193	21.504	707
Arábia Saudita	34.297	57.619	595	21.021	40.161	523	23.846	34.553	690
Emirados Árabes Unidos	25.342	54.817	462	28.959	68.580	422	10.409	17.126	608
Portugal	22.361	17.192	1.301	21.159	20.181	1.048	14.775	15.789	936
Espanha	15.344	12.336	1.244	15.295	11.225	1.363	13.019	10.781	1.208
Importadores	Importações 2005								
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)						
Estimativa mundial									
Estados Unidos da América	195.249	267.017	731						
França	84.772	34.815	2.435						
Países Baixos (Holanda)									
Alemanha	52.316	37.141	1.409						
Reino Unido	63.961	46.922	1.363						
Japão	43.292	12.539	3.453						
China	43.608	39.616	1.101						
Arábia Saudita									
Emirados Árabes Unidos									
Portugal									
Espanha									

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dado

Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros

Valores de importação normalmente fornecido pelos países: CIF

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório “d” - Maiores importadores mundiais

Barreiras Alfandegárias para Importações nos Países Seleccionados

Setor: Frutas**Produto:** 0804.50 - goiabas, mangas e mangostões**País:** Estados Unidos

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

08045040 Guavas, mangoes, and mangosteens, fresh, if entered during the period
September 1 through May 31, inclusive

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		6.6 cents/kg		
Non-MFN tariff		33.1 cents/kg		
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	0%			

08045060 Guavas, mangoes, and mangosteens, fresh, if entered during the period June 1
through August 31, inclusive

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		6.6 cents/kg		
Non-MFN tariff		33.1 cents/kg		
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	0%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

Alemanha, Espanha, França, Países Baixos (Holanda), Portugal, Reino Unido

0804500091 Fresh or dried guavas, mangoes and mangosteens : Mangoes Fresh

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

País: Japão

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

080450011 Fresh or dried guavas, mangoes and mangosteens: Mangoes, fresh

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
Temporary Rate	3%			
General Rate	6%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	0%			

País: China

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

0804502010 e 0804502090 - Mangoes, fresh or dried: No description at level 10

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	15%			

País: Arábia Saudita

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

08045010, 08045020 e 08045030 - Guavas, mangoes and mangosteens, fresh or dried (detailed label is not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	0%			

País: Emirados Árabes

barreiras tarifárias informadas em 2005

08045010, 08045020 e 08045030 - Fresh or dried guavas, mangoes and mangosteens
(detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "a" - Exportações de Pernambuco

Setor: Frutas

Produto: 0806.10 - Uvas frescas

Detalhamento	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	20.633	12.193	1.692	27.634	18.911	1.461	13.788	10.955	1.259
00 - uvas frescas	20.633	12.193	1.692	27.634	18.911	1.461	13.788	10.955	1.259
Brasil 00 a 99	52.755	28.815	1.831	59.939	37.601	1.594	33.789	26.357	1.282
00 - uvas frescas	52.755	28.815	1.831	59.939	37.601	1.594	33.789	26.357	1.282

Detalhamento	Exportações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	56.411	26.459	2.132
00 - uvas frescas	56.411	26.459	2.132
Brasil 00 a 99	107.276	51.213	2.095
00 - uvas frescas	107.276	51.213	2.095

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório "b" - Maiores exportadores mundiais

Setor: Frutas

Produto: 0806.10 - Uvas frescas

Exportadores	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa mundial	3.307.966	3.023.157	1.094	3.140.573			2.580.731		
Chile	592.326	693.206	854	708.363			543.731		
Estados Unidos da América	591.581	391.398	1.511	515.429	366.174	1.408	493.648	370.949	1.331
Itália	474.309	457.617	1.036	538.223	521.291	1.032	431.391	485.591	888
África do Sul	283.507	237.110	1.196	183.715	198.264	927	127.393	207.491	614
Países Baixos (Holanda)	251.858	136.447	1.846	215.143	123.240	1.746	129.567	86.279	1.502
Espanha	133.553	103.626	1.289	149.688	126.272	1.185	115.610	122.428	944
Bélgica	131.113	68.710	1.908	110.474	60.973	1.812	90.369	60.962	1.482
México	108.648	148.100	734	147.931	191.818	771	124.570	159.695	780
Grécia	91.894	65.616	1.400	94.188	68.870	1.368	67.880	57.606	1.178
Turquia	81.747	159.310	513	51.245	99.319	516	32.521	78.139	416

Exportadores	Exportações 2005		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa mundial			
Chile			
Estados Unidos da América	694.086	446.287	1.555
Itália	566.018	495.110	1.143
África do Sul	295.614	229.948	1.286
Países Baixos (Holanda)			
Espanha			
Bélgica	123.177	60.456	2.037
México	157.174	189.788	828
Grécia	133.994	90.832	1.475
Turquia			

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados

Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros

Valores de exportação normalmente fornecido pelos países: FOB

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "c" - Importações de Pernambuco

Setor: Frutas

Produto: 0806.10 - Uvas frescas

Detalhamento	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	31	37	833	13	18	707	64	102	630
00 - Uvas frescas	31	37	833	13	18	707	64	102	630
Brasil 00 a 99	4.051	6.072	667	5.061	7.612	665	7.166	11.039	649
00 - Uvas frescas	4.051	6.072	667	5.061	7.612	665	7.166	11.039	649

Detalhamento	Importações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	26	28	943
00 - Uvas frescas	26	28	943
Brasil 00 a 99	6.591	8.387	786
00 - Uvas frescas	6.591	8.387	786

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório “c” - Importações de Pernambuco

Barreiras Alfandegárias para Importações Brasileiras

Setor: Frutas**Produto:** 0806.10 – Uvas frescas

08061000 Uvas frescas

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	10%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Bolivia	5.2%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Chile	7.2%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Colombia	7.2%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Cuba	7.2%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Ecuador	6%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Mexico	8%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Venezuela	7.2%			
Preferential tariff for South American Common Market countries	0%			
Preferential tariff for Mexico	0%			
Preferential tariff for Peru	0%			

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "d" - Maiores importadores mundiais

Setor: Frutas
Produto: 0806.10 - Uvas frescas

Importadores	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa mundial	4.057.363			3.602.371	2.803.566	1.285	3.172.651	2.577.838	1.231
Estados Unidos da América	878.617	531.131	1.654	834.302	560.990	1.487	828.812	518.267	1.599
Alemanha	492.868	356.436	1.383	426.668	323.112	1.320	326.689	309.881	1.054
Reino Unido	454.404	225.195	2.018	372.653	202.153	1.843	337.939	194.641	1.736
Canadá	277.001	170.307	1.626	234.847	167.275	1.404	212.882	163.768	1.300
Países Baixos (Holanda)	254.214	153.659	1.654	253.726	162.142	1.565	159.160	116.670	1.364
França	184.285	149.840	1.230	171.028	152.518	1.121	138.658	134.310	1.032
Federação Russa	151.777	257.547	589	80.450	154.468	521	46.055	99.746	462
México	93.343	82.819	1.127	94.049	97.546	964	105.864	107.931	981
Polônia	80.547	84.010	959	72.767	71.311	1.020	49.477	69.343	714
Noruega	48.574	24.335	1.996	42.888	23.877	1.796	33.470	21.497	1.557

Importadores	Importações 2005		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa mundial			
Estados Unidos da América	944.531	611.359	1.545
Alemanha	496.557	354.753	1.400
Reino Unido	498.871	246.246	2.026
Canadá	301.778	185.175	1.630
Países Baixos (Holanda)			
França	204.625	154.474	1.325
Federação Russa	210.585	291.163	723
México	96.609	82.625	1.169
Polônia			
Noruega			

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados

Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros

Valores de importação normalmente fornecido pelos países: CIF

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório “d” - Importações em outros países compradores

Barreiras Alfandegárias para Importações nos Países Seleccionados

Setor: Frutas**Produto:** 0806.10 – Uvas frescas**País:** Estados Unidos

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

08061020 Grapes, fresh, if entered during the period February 15 through March 31, inclusive

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		\$1.13/m3		
Non-MFN tariff		\$8.83/m3		
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

08061040 Grapes, fresh, if entered during the period April 1 through June 30, inclusive

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			
Non-MFN tariff		\$8.83/m3		

08061060 Grapes, fresh, if entered during the period July 1 through the following February 14, inclusive

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		\$1.80/m3		
Non-MFN tariff		\$8.83/m3		
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

Alemanha, França, Países Baixos (Holanda), Polônia, Reino Unido

0806101005 Fresh table grapes : Of the variety Emperor (Vitis vinifera c.v.), from 1 January to 31 January and from 1 Decembe

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	8%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	4.5%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

0806101091 Fresh table grapes : Other : Seedless

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	11.5%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	8%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Alemanha, França, Países Baixos (Holanda), Polônia, Reino Unido

0806101099 Fresh table grapes : Other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	11.5%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	8%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

0806109000 Fresh grapes (excl. table grapes)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	14.4%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	10.9%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

País: Canadá

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2000)

08061011 Fresh grapes : Imported during such period specified by order of the Minister of National Revenue or the Commissioner of Customs and Revenue, not exceeding 15 weeks in any 12 month period ending 31st March

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		1.41 c/kg		
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

08061019 Fresh grapes : Other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

08061091 Fresh grapes : In their natural state

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

08061099 Fresh grapes : Other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	6%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

País: Rússia

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1997)

0806101000 Fresh grapes: Fresh table grapes

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	5%			

0806109000 Fresh grapes: Other fresh grapes excluding table grapes

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	5%			

País: México

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

08061001 Uvas frescas: Frescas.

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	45%			
Preferential tariff for Canada	0%			
Preferential tariff for Brazil	0%			

País: Noruega

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1996)

08061011 Grapes, fresh or dried.: Fresh : From 1 August to 28/29 February : Table grapes

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

08061019 Grapes, fresh or dried.: Fresh : From 1 August to 28/29 February : Other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

08061091 Grapes, fresh or dried.: Fresh : From 1 March to 31 July : Table grapes

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

País: Noruega (*continuação*)

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1996)

08061099 Fresh grapes: Other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "a" - Exportações de Pernambuco

Setor: Pecuária

Produto: 0204.50 - Carnes de animais da espécie caprina

Detalhamento	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99									
Brasil 00 a 99	3	1	5.333	50	9	5.290	26	5	5.028
00 - Carnes de animais da espécie caprina	3	1	5.333	50	9	5.290	26	5	5.028

Detalhamento	Exportações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99			
Brasil 00 a 99			

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório "b" - Maiores exportadores mundiais

Setor: Pecuária

Produto: 0204.50 - Carnes de animais da espécie caprina

Exportadores	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial	96.013	0		84.089	30.075	2.796	55.461	23.686	2.342
Australia	43.788	16.431	2.665	31.478	13.469	2.337	25.770	13.773	1.871
França	22.891	2.611	8.767	19.439	2.385	8.151	12.553	1.721	7.294
Paquistão	10.447	3.716	2.811	10.620	4.097	2.592			
China	6.657	0		6.349	3.963	1.602	4.630	3.060	1.513
Nova Zelândia	3.733	1.212	3.080	3.215	1.230	2.614	2.675	1.172	2.282
Bulgaria	1.974	298	6.624	2.316	550	4.211	1.494	462	3.234
Espanha	1.723	433	3.979	2.186	601	3.637	1.163	451	2.579
Grécia	1.710	218	7.844	1.702	323	5.269	1.609	287	5.606
Emirados Árabes Unidos	729	346	2.107	503	264	1.905	694	341	2.035
Argentina	455	364	1.250	412	297	1.387	86	72	1.194
Exportadores	Exportações 2005			A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros Valores de exportação normalmente fornecido pelos países: FOB					
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)						
Estimativa Mundial									
Australia	56.885	20.270	2.806						
França	25.109	2.666	9.418						
Paquistão									
China	8.438	4.406	1.915						
Nova Zelândia	3.975	1.151	3.454						
Bulgaria									
Espanha									
Grécia	2.354	255	9.231						
Emirados Árabes Unidos									
Argentina									

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "c" - Importações de Pernambuco**Setor:** Pecuária**Produto:** 0204.50 - Carnes de animais da espécie caprina

Detalhamento	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99									
Brasil 00 a 99									

Detalhamento	Importações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99			
Brasil 00 a 99			

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório “c” - Importações de Pernambuco

Barreiras Alfandegárias para Importações Brasileiras

Setor: Pecuária**Produto:** 0204.50 - Carnes de animais da espécie caprina

02045000 Carnes de animais da espécie caprina

<u>Trade regime</u>	<u>Aggregated ad valorem applied tariffs</u>
MFN duties (Applied)	10.00%
Preferential tariff for Bolivia	0.00%
Preferential tariff for Chile	0.00%
Preferential tariff for Colombia	6.00%
Preferential tariff for Ecuador	4.70%
Preferential tariff for MERCOSUR countries	0.00%
Preferential tariff for Peru	7.00%
Preferential tariff for Venezuela	6.00%
Regional tariff preference(ALADI)for Bolivia	5.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Chile	7.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Colombia	7.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Cuba	7.20%
Regional tariff preference(ALADI)for Ecuador	6.00%
Regional tariff preference(ALADI)for Mexico	8.00%
Regional tariff preference(ALADI)for Venezuela	7.20%

Fonte: Market Access Map
<http://www.macmap.org/brazil/>

Relatório "d"- Maiores importadores mundiais

Setor: Pecuária

Produto: 0204.50 - Carnes de animais da espécie caprina

Importadores	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)
Estimativa mundial	100.491			89.441	31.739	2.818	73.468	29.590	2.483
Estados Unidos da América	30.006	9.551	3.142	23.176	8.462	2.739	15.732	6.982	2.253
Taiwan, Provincia de (China)	12.624	5.709	2.211	10.941	5.403	2.025	10.854	5.651	1.921
Italia	12.060	1.467	8.221	10.938	1.451	7.538	10.892	1.831	5.949
Arábia Saudita	7.809	2.716		3.000	1.327		2.317	946	
Espanha	4.285	752	5.698	3.211	598	5.370	1.664	377	4.414
França	4.144	1.152	3.597	4.109	1.215	3.382	2.989	1.065	2.807
Suíça e Liechtenstein	3.744	339	11.044	3.509	389	9.021	3.102	355	8.738
Canadá	3.402	1.374	2.476	2.381	982	2.425	2.200	1.121	1.963
Emirados Árabes Unidos	3.292			6.437	3.358		1.472	955	
Portugal	3.027	731	4.141	2.767	703	3.936	2.002	657	3.047
Trinidad e Tobago	2.273	856		2.228	909		1.214	603	
Grécia	1.162	265	4.385	1.999	552	3.621	1.554	506	3.071
Malta	619	132	4.689	1.185	334	3.548	757	275	2.753
Importadores	Importações 2005			A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dado Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros Valores de importação normalmente fornecido pelos países: CIF					
	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)						
Estimativa mundial									
Estados Unidos da América	33.652	9.653	3.486						
Taiwan, Provincia de (China)									
Italia	12.918	1.459	8.854						
Arábia Saudita									
Espanha									
França	5.784	1.484	3.898						
Suíça e Liechtenstein	2.586	254	10.181						
Canadá	3.171	1.302	2.435						
Emirados Árabes Unidos									
Portugal									
Trinidad e Tobago									
Grécia	1.213	268	4.526						
Malta									

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório “d” - Maiores importadores mundiais

Barreiras Alfandegárias para Importações nos Países Seleccionados

Setor: Pecuária**Produto:** 0204.50 - Carnes de animais da espécie caprina**País:** Estados Unidos

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

02045000 Meat of goats, fresh, chilled or frozen

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			
Non-MFN tariff		11 cents/kg		

País: Taiwan, Provincia de (China)

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

0204500010 Meat of goats, fresh or chilled

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff		NT\$11.3/KGM or 15.00%		
Non-MFN tariff		NT\$14.25/KGM or 19.00%		

0204500020 Meat of goats, frozen

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff		NT\$11.3/KGM or 15.00%		
Non-MFN tariff		NT\$14.25/KGM or 19.00%		

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204501100 Fresh or chilled goat carcasses and half-carcasses

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 171.3 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204501300 Fresh or chilled goat short forequarters

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 119.9 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204501500 Fresh or chilled goat chines and/or best ends

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 188.5 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204501900 Fresh or chilled legs of goat

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 222.7 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204503100 Fresh or chilled cuts of goat, with bone in (excl. carcasses and half-carcasses, short forequarters, chines and/or best ends, and legs)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 222.7 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204503910 Fresh or chilled boneless cuts of goat : goatmeat of kid

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 311.8 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204503990 Fresh or chilled boneless cuts of goat : Other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 311.8 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204505100 Frozen goat carcasses and half-carcasses

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 128.8 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204505300 Frozen goat short forequarters

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 90.2 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204505500 Frozen goat chines and/or best ends

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 141.7 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204505500 Frozen goat chines and/or best ends

0204505900 Frozen goat legs

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 167.5 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204507100 Frozen cuts of goat, with bone in (excl. carcasses and half-carcasses, short forequarters, chines and/or best ends, and legs)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 167.5 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204507910 Frozen boneless cuts of goat : goatmeat of kid

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 234.5 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal

0204507990 Frozen boneless cuts of goat : Other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 234.5 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

País: Arábia Saudita

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

02045011 Goat meat, fresh, chilled or frozen (detailed label is not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	0%			

02045012 Goat meat, fresh, chilled or frozen (detailed label is not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	5%			

02045021 Goat meat, fresh, chilled or frozen (detailed label is not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	0%			

02045022 Goat meat, fresh, chilled or frozen (detailed label is not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	5%			

02045031 Goat meat, fresh, chilled or frozen (detailed label is not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	0%			

02045032 Goat meat, fresh, chilled or frozen (detailed label is not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	5%			

País: Suíça

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1996)

02045010 Viandes de caprins, fraîches, réfrigérées ou congelées, importées dans les limites du contingent tarifaire no 5

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Jusqu à 12000 tonnes annuelles de 35 produits dont les codes commencent par 010190, 010290, 010410, 01042020, 020450, 0206, 02102010, 1602: Tarif sous contingent : 49 Fr/100 kg gross. Méthode d aministracion : non-specified (NS)		
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries		SFR. 40.00/100KG		
Preferential tariff for Least Developed Countries		SFR. 22.05/100KG		

02045090 Viandes de caprins, fraîches, réfrigérées ou congelées, hors contingent

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Au-delà de 12000 tonnes annuelles de 35 produits dont les codes commencent par 010190, 010290, 010410, 01042020, 020450, 0206, 02102010, 1602: Tarif hors contingent : SFR. 700.00/100KG. Méthode d aministracion : non-specified (NS)		
Preferential tariff for Least Developed Countries		SFR. 315.00/100KG		

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

País: Canadá

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2000)

02045000 Fresh, chilled or frozen meat of goats (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

País: Emirados Árabes Unidos

barreiras tarifárias (2005)

02045011 Fresh, chilled or frozen meat of goats (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

02045012 Fresh, chilled or frozen meat of goats (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	5%			

02045021 Fresh, chilled or frozen meat of goats (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

02045022 Fresh, chilled or frozen meat of goats (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	5%			

02045031 Fresh, chilled or frozen meat of goats (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

02045032 Fresh, chilled or frozen meat of goats (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	5%			

País: Emirados Árabes Unidos

barreiras tarifárias (2003) e não-tarifárias (1992)

0204500000 Fresh, chilled or frozen meat of goats (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	15%			

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "a" - Exportações de Pernambuco

Setor: Pecuária

Produto: 0204.43 - carnes desossadas de ovino, congeladas

Detalhamento	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99									
Brasil 00 a 99							0.161	0.108	1.491
00 - Desossadas							0.161	0.108	1.491

Detalhamento	Exportações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99			
Brasil 00 a 99			

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório "b" - Maiores exportadores mundiais

Setor: Pecuária

Produto: 0204.43 - carnes desossadas de ovino, congeladas

Exportadores	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial	588.843	148.366	3.969	465.711	135.864	3.428	441.210	148.907	2.963
Nova Zelândia	306.301	70.498	4.345	261.086	70.888	3.683	227.794	67.981	3.351
Australia	151.892	52.641	2.885	103.069	40.053	2.573	125.174	57.130	2.191
Bélgica	33.217	4.633	7.170	24.355	3.870	6.293	22.723	4.338	5.238
Uruguai	21.300	4.106	5.188	14.919	3.238	4.607	13.020	3.541	3.677
Espanha	18.978	5.571	3.407	14.301	4.325	3.307	12.432	4.296	2.894
Alemanha	13.035	1.658	7.862	13.684	1.674	8.174	13.561	2.434	5.571
Países Baixos (Holanda)	12.792	1.459	8.768	9.073	1.501	6.045	7.885	1.503	5.246
Reino Unido	6.274	1.231	5.097	8.431	2.186	3.857	5.665	1.750	3.237
Irlanda	4.956	1.951	2.540	2.670	1.285	2.078	2.996	1.457	2.056
Argentina	3.784	1.005	3.765	1.760	594	2.963	892	376	2.372

Exportadores	Exportações 2005		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial			
Nova Zelândia	320.068	68.397	4.680
Australia	154.727	51.158	3.024
Bélgica	40.514	6.330	6.400
Uruguai			
Espanha			
Alemanha	10.252	1.143	8.969
Países Baixos (Holanda)			
Reino Unido	5.675	1.159	4.896
Irlanda	6.966	2.915	2.390
Argentina			

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados

Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros

Valores de exportação normalmente fornecido pelos países: FOB

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "c" - Importações de Pernambuco

Setor: Pecuária

Produto: 0204.43 - carnes desossadas de ovino, congeladas

Detalhamento	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	52	13	4.019	24	7	3.686	56	17	3.312
00 - Desossadas	52	13	4.019	24	7	3.686	56	17	3.312

Brasil 00 a 99	417	197	2.114	615	186	3.312	1.524	591	2.578
00 - Desossadas	417	197	2.114	615	186	3.312	1.524	591	2.578

Detalhamento	Importações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	82	18	4.649
00 - Desossadas	82	18	4.649

Brasil 00 a 99	978	279	3.511
00 - Desossadas	978	279	3.511

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório “c” - Importações de Pernambuco

Barreiras Alfandegárias para Importações Brasileiras

Setor: Pecuária**Produto:** 0204.43 – Carnes desossadas de ovino, congeladas

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

0204.43.00 - Carnes desossadas de ovino, congeladas

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	10%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Bolivia	5.2%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Chile	7.2%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Colombia	7.2%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Cuba	7.2%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Ecuador	6%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Mexico	8%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Venezuela	7.2%			
Preferential tariff for South American Common Market countries	0%			

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "d"- Maiores importadores mundiais

Setor: Pecuária

Produto: 0204.43 - carnes desossadas de ovino, congeladas

Importadores	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)
Estimativa mundial	573.700	137.448	4.174	471.974	126.184	3.740	440.775	140.018	3.148
Reino Unido	123.408	30.614	4.031	103.090	30.623	3.366	86.958	26.434	3.290
Alemanha	85.625	11.170	7.666	76.952	11.528	6.675	67.898	12.740	5.330
Japão	58.782	13.300	4.420	40.222	11.491	3.500	46.997	15.490	3.034
França	42.902	9.789	4.383	45.053	11.350	3.969	38.726	11.503	3.367
Bélgica	38.865	5.865	6.627	29.655	5.424	5.467	27.473	5.962	4.608
Estados Unidos da América	28.820	8.995	3.204	23.683	6.411	3.694	15.822	4.209	3.759
Países Baixos (Holanda)	22.944	3.033	7.565	23.270	3.931	5.920	15.890	3.341	4.756
Arábia Saudita	15.787	6.563	2.405	3.845	1.885	2.040	25.366	11.953	2.122
Suíça e Liechtenstein	11.755	1.451	8.101	9.374	1.524	6.151	7.610	1.416	5.374
Canadá	11.055	3.133	3.529	9.822	2.849	3.448	7.306	3.133	2.332
Dinamarca	8.904	1.154	7.716	8.237	1.384	5.952	5.545	1.145	4.843
Maurício	7.312	2.818	2.595	5.205	2.228	2.336	4.603	2.224	2.070
Hong Kong (RAEC)	4.514	1.081	4.176	3.717	1.041	3.571	3.217	998	3.223
Importadores	Importações 2005								
	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)						
Estimativa mundial									
Reino Unido	100.832	24.589	4.101						
Alemanha	124.530	14.792	8.419						
Japão	57.425	13.154	4.366						
França	45.362	9.901	4.582						
Bélgica	48.204	7.602	6.341						
Estados Unidos da América	28.186	5.974	4.718						
Países Baixos (Holanda)									
Arábia Saudita									
Suíça e Liechtenstein	12.451	1.424	8.744						
Canadá	15.285	3.660	4.176						
Dinamarca	11.137	1.440	7.734						
Maurício	4.654	1.725	2.698						
Hong Kong (RAEC)	3.644	877	4.155						

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dado

Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros

Valores de importação normalmente fornecido pelos países: CIF

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório “d” - Maiores importadores mundiais

Barreiras Alfandegárias para Importações nos Países Seleccionados

Setor: Pecuária

Produto: 0204.43 - Carnes desossadas de ovino, congeladas

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França, Países Baixos (Holanda), Reino Unido

0204431010 Frozen meat of lambs, boneless, frozen : Of domestic sheep

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 234.5 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

 Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França, Países Baixos (Holanda), Reino Unido

0204431090 Frozen meat of lambs, boneless, frozen : Other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 234.5 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França, Países Baixos (Holanda), Reino Unido

0204439010 Frozen meat of sheep, boneless (excl. lamb) : Of domestic sheep

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 234.5 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França, Países Baixos (Holanda), Reino Unido

0204439090 Frozen meat of sheep, boneless (excl. lamb) : Other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Up to 200 tons of carcasses weight equiv annually of 46 products whose codes begin with 020410, 020421, 020422, 020423, 020430, 0204410010, 0204410090, 020442, 020443, 020450: Inside duty: 0%. Outside duty: 12.8% + 234.5 EUR/100 kg. Administration method: first-come first-served (FC)	WTO countries	
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

País: Estados Unidos

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

02044320 Boneless meat of lamb, frozen

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		0.7 cents/kg		
Non-MFN tariff		15.4 cents/kg		
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

02044340 Boneless meat of sheep, nesí, frozen

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		2.8 cents/kg		
Non-MFN tariff		11 cents/kg		
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

País: Japão

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

020443 Sheep cuts, boneless, frozen

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
Temporary Rate	0%			
General Rate	0%			

País: Arábia Saudita

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

02044310 Frozen boneless cuts of sheep (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	5%			

02044390 Frozen boneless cuts of sheep (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff	5%			

País: Suíça

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1996)

02044310 Viandes désossées d'ovins, congelées, importées dans les limites du contingent tarifaire no 5

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Jusqu à 4500 tonnes annuelles de 31 produits dont les codes commencent par 020410, 02042110, 020422, 020423, 020430, 020441, 020442, 020443: Tarif sous contingent : 30 Fr/100 kg gross. Méthode d'administration : non-specified (NS)		
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries		SFR. 20.00/100KG		
Preferential tariff for Least Developed Countries		SFR. 13.50/100KG		

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

País: Suíça (*continuação*)

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1996)

02044390 Viandes désossées d'ovins, congelées, hors contingent

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN tariff quota (applied)		Au-delà de 4500 tonnes annuelles de 31 produits dont les codes commencent par 020410, 02042110, 020422, 020423, 020430, 020441, 020442, 020443: Tarif hors contingent : SFR. 760.00/100KG. Méthode d'administration : non-specified (NS)		
Preferential tariff for Least Developed Countries		SFR. 342.00/100KG		

País: Canadá

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2000)

02044310 Frozen boneless cuts of sheep : Of lamb

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

02044320 Frozen boneless cuts of sheep : Of mutton

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	2.5%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

País: Maurício

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1995)

02044300 Frozen boneless cuts of sheep

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

País: Hong Kong (RAEC)

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1994)

020443 Sheep cuts, boneless, frozen

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "a" - Exportações de Pernambuco**Sector:** Confecções**Produto:** 6203.43 - calças, jardineiras, bermudas, etc, Masc.
(de fibras sintéticas)

Detalhamento	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	5	0	42.632	11	2	5.211	0	0	48.000
00 - De fibras sintéticas	5	0	42.632	11	2	5.211	0	0	48.000

Brasil 00 a 99	2.187	82	26.601	1.482	60	24.884	330	15	22.701
00 - De fibras sintéticas	2.187	82	26.601	1.482	60	24.884	330	15	22.701

Detalhamento	Exportações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	5	0	37.500
00 - De fibras sintéticas	5	0	37.500

Brasil 00 a 99	2.713	71	38.176
00 - De fibras sintéticas	2.713	71	38.176

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório "b" - Maiores exportadores mundiais

Setor: Confecções
Produto: 6203.43 - calças, jardineiras, bermudas, etc, Masc.
 (de fibras sintéticas)

Exportadores	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial	3.816.812	0		3.497.646	0		3.168.749	0	
China	873.986	92.847	9.413	770.745	0		650.619	0	
México	246.923	149.176	1.655	231.646	226.004	1.025	233.486	123.495	1.891
Hong Kong (RAEC) *	218.611	47.922.834	4,56	206.406	49.127.823	4,20	218.549	57.859.683	3,78
República Dominicana	190.638	0		216.478	0		207.707	0	
Alemanha	153.367	3.590	42.721	126.621	3.092	40.951	109.439	2.918	37.505
Bélgica	151.486	4.515	33.552	93.246	3.130	29.791	73.550	2.778	26.476
Vietnã	128.466	0		119.247	0		87.545	0	
Indonésia	109.716	8.316	13.193	109.004	8.241	13.227	97.175	7.535	12.896
Romênia	101.104	3.406	29.684	87.888	3.829	22.953	84.626	3.692	22.921
Países Baixos (Holanda) *	92.520	5.776.692	16,02	81.917	4.739.095	17,29	54.416	4.115.201	13,22

* Quantidade em unidades

Exportadores	Exportações 2005		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial			
China	1.079.771	45.502	23.730
México	258.415	10.890	23.730
Hong Kong (RAEC) *	195.371	37.507.059	5,21
República Dominicana			
Alemanha	130.214	3.968	32.816
Bélgica	182.939	6.042	30.278
Vietnã			
Indonésia	111.621	8.547	13.060
Romênia	90.257	2.890	31.231
Países Baixos (Holanda) *			

* Quantidade em unidades

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados

Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros

Valores de exportação normalmente fornecido pelos países: FOB

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "c" - Importações de Pernambuco

Setor: Confecções

Produto: 6203.43 - calças, jardineiras, bermudas, etc, Masc.
(de fibras sintéticas)

Detalhamento	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	0.62	0.02	31.050						
00 - De fibras sintéticas	0.62	0.02	31.050						

Brasil 00 a 99	15.762.89	1.557.07	10.123	8.677	818	10.604	7.767	745	10.432
00 - De fibras sintéticas	15.762,89	1.557,07	10.123	8.677	818	10.604	7.767	745	10.432

Detalhamento	Importações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	114	16	7.320
00 - De fibras sintéticas	114	16	7.320

Brasil 00 a 99	25.731	2.972	8.658
00 - De fibras sintéticas	25.731	2.972	8.658

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório “c” - Importações de Pernambuco

Barreiras Alfandegárias para Importações Brasileiras

Setor: Confecções**Produto:** 6203.43 – Calças, jardineiras, bermudas, etc, Masc. (de fibras sintéticas)

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

6203.43.00 - Calças, jardineiras, bermudas, etc, Masc. (de fibras sintéticas)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	20%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Bolivia	10.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Chile	14.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Colombia	14.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Cuba	14.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Ecuador	12%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Mexico	16%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Venezuela	14.4%			
Preferential tariff for South American Common Market countries	0%			
Preferential tariff for Colombia	4%			
Preferential tariff for Peru	10%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "d" - Maiores importadores mundiais

Setor: Confeções

Produto: 6203.43 - calças, jardineiras, bermudas, etc, Masc.
(de fibras sintéticas)

Importadores	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa mundial	4.251.475	0		3.809.153	0		3.513.233	0	
Estados Unidos da América	1.274.863	88.483	14.408	1.243.229	85.207	14.591	1.179.633	77.736	15.175
Japão	413.132	26.762	15.437	411.738	28.228	14.586	380.846	25.741	14.795
Reino Unido	387.767	21.238	18.258	316.010	17.807	17.746	267.394	16.392	16.312
Alemanha	372.257	16.491	22.573	315.045	13.400	23.511	289.653	14.271	20.297
França	230.195	8.743	26.329	189.451	7.571	25.023	157.674	7.907	19.941
Bélgica	121.282	5.455	22.233	88.769	3.968	22.371	77.876	3.729	20.884
Itália	114.246	4.684	24.391	116.596	5.136	22.702	89.014	4.560	19.521
República da Coreia	93.409	10.733	8.703	77.371	9.080	8.521	64.228	7.580	8.473
Canadá *	75.803	10.091.282	7.51	67.547	9.085.125	7.43	62.031	8.500.399	7.30
Países Baixos (Holanda) *	74.944	7.409.257	10,11	71.476	6.904.814	10,35	78.086	7.608.654	10,26
México	48.128	63.584	757	64.349	210.040	306	79.206	201.995	392
Importadores	Importações 2005			A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros Valores de importação normalmente fornecido pelos países: CIF					
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)						
Estimativa mundial									
Estados Unidos da América	1.268.839	94.112	13.482						
Japão	407.438	26.757	15.227						
Reino Unido	372.186	20.950	17.765						
Alemanha	316.220	15.362	20.585						
França	216.782	8.944	24.238						
Bélgica	131.212	6.575	19.956						
Itália	92.977	3.831	24.270						
República da Coreia	90.556	10.239	8.844						
Canadá *	95.874	14.276.661	6,72						
Países Baixos (Holanda) *									
México	49.995	2.428	20.591						

* Quantidade em unidades

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório “d” - Maiores importadores mundiais

Barreiras Alfandegárias para Importações nos Países Seleccionados

Setor: Confeccções

Produto: 6203.43 – Calças, jardineiras, bermudas, etc, Masc. (de fibras sintéticas)

País: Estados Unidos

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

62034310 MENS OR BOYS TROUSERS,B&B OVERALLS,BREECHES&SHORTS OF SYNTHETIC FIBERS,CONT>15%BY WT OF DOWN&WATERFOWL PLUMAGE DOWN COMPRISES>35%BY WT:CNT>15%BY WT DW

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			
Non-MFN tariff	60%			

62034315 MEN'S OR BOYS' BIB AND BRACE OVERALLS, NOT KNITTED, OF SYNTHETIC FIBERS, WATER RESISTANT, NOT DOWN-FILLED

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	7.1%			
Non-MFN tariff	65%			

62034320 Mens or boys bib and brace overalls, not knitted or crocheted, of synthetic fibers, not down, not water resistant

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	14.9%			
Non-MFN tariff	76%			

62034325 MEN'S OR BOYS' TROUSERS, BREECHES, AND SHORTS, NOT KNITTED, OF SYNTHETIC FIBERS, CERTIFIED HAND-LOOMED AND FOLKLORE PRODUCTS

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	12.2%			
Non-MFN tariff	76%			

País: Estados Unidos (*continuação*) barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

62034330 Mens or boys trousers, etc, not knitted or crocheted, of synthetic fibers, containing 36 percent or more of wool or fine animal hair

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		49.6 cents/kg + 19.7%		
Non-MFN tariff		52.9 cents/kg + 58.5%		

62034335 MEN'S OR BOYS' TROUSERS, BREECHES, NOT KNITTED, OF SYNTHETIC FIBERS, WATER RESISTENT, CONTAINING LESS THAN 36 PERCENT BY WEIGHT OF WOOL OR F.A.H.

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	7.1%			
Non-MFN tariff	65%			

62034340 Mens or boys trousers, breeches & shorts, of synthetic fibers, con under 15% wt down etc, cont under 36% wt wool, n/water resist, not k/c

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	27.9%			
Non-MFN tariff	90%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

País: Japão

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

620343100 Men's or boys' trousers, bib and brace overalls, breeches and shorts of synthetic fibres (excl. knitted or crocheted, underpants and swimwear): Men's or boys' trousers, bib and brace overalls, breeches and shorts, containing furskin, of synthetic fibres

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
Temporary Rate	10%			
General Rate	16%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

620343200 Men's or boys' trousers, bib and brace overalls, breeches and shorts of synthetic fibres (excl. knitted or crocheted, underpants and swimwear): Men's or boys' trousers, bib and brace overalls, breeches and shorts, of synthetic fibres

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
Temporary Rate	9.1%			
General Rate	11.2%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

Alemanha, Bélgica, França, Itália, Países Baixos (Holanda), Reino Unido

6203431100 Men's or boys' trousers and breeches of synthetic fibres, industrial and occupational (excl. knitted or crocheted and bib and brace overalls)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	12%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	9.6%		Excluding China	
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Alemanha, Bélgica, França, Itália, Países Baixos (Holanda), Reino Unido

6203431900 Men"s or boys" trousers and breeches of synthetic fibres (excl. knitted or crocheted, industrial and occupational, bib and brace overalls and underpants)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	12%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	9.6%		Excluding China	
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

6203433100 Men"s or boys" bib and brace overalls of synthetic fibres, industrial and occupational (excl. knitted or crocheted)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	12%			
Preferential tariff for Iceland	0%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	9.6%		Excluding China	
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Alemanha, Bélgica, França, Itália, Países Baixos (Holanda), Reino Unido

6203433900 Men"s or boys" bib and brace overalls of synthetic fibres (excl. knitted or crocheted, and industrial and occupational)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	12%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	9.6%		Excluding China	
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

6203439000 Men"s or boys" shorts of synthetic fibres (excl. knitted or crocheted, underpants and swimwear)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	12%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	9.6%		Excluding China	
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

País: República da Coréia

barreiras tarifárias (2004) e não-tarifárias (1996)

6203430000 Men's or boys' trousers, bib and brace overalls, breeches and shorts of synthetic fibres (excl. knitted or crocheted, underpants and swimwear) (detailed label not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	13%			

País: Canadá

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2000)

620343 Mens/boys trousers and shorts, of synthetic fibres, not knitted

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	18%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

País: México

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

62034301 Con un contenido de lana o pelo fino mayor o igual a 36% en peso.

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	35%			

62034399 Los demás.

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	35%			

Relatório "a" - Exportações de Pernambuco

Setor: Confecções

Produto: 6212.10 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)

Detalhamento	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	63	5	12.075				22	0	66.916
00 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)	63	5	12.075				22	0	66.916

Brasil 00 a 99	6.586	146	45.147	4.041	104	38.826	3.292	78	42.258
00 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)	6.586	146	45.147	4.041	104	38.826	3.292	78	42.258

Detalhamento	Exportações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	27	4	6.097
00 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)	27	4	6.097

Brasil 00 a 99	8.773	149	58.905
00 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)	8.773	149	58.905

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório "b" - Maiores exportadores mundiais

Setor: Confecções

Produto: 6212.10 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de córs alto)

Exportadores	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial	6.213.543	0		5.176.280	0		4.671.176	0	
China	1.063.345	87.922	12.094	762.680	0		491.682	0	
Hong Kong (RAEC)	953.922	31.396	30.384	883.383	29.240	30.211	711.329	25.238	28.185
França	312.551	2.272	137.566	311.267	2.361	131.837	263.998	2.345	112.579
Tailândia	304.783	0		183.696	4.910	37.413			
Estados Unidos da América	236.996	65.185	3.636	237.060	10.824	21.901	343.193	15.278	22.463
Indonésia	234.641	8.151	28.787	205.597	7.776	26.440	183.553	7.453	24.628
Honduras	195.966	0		768	37	20.757	3.068	132.385	23
Austria	191.134	1.343	142.319	176.738	1.248	141.617	139.118	1.424	97.695
Alemanha	183.261	2.351	77.950	153.762	2.162	71.120	129.928	2.150	60.432
Italia	167.530	2.329	71.932	154.431	2.400	64.346	125.278	2.020	62.019

Exportadores	Exportações 2005		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial			
China	1.124.051	22.907	49.070
Hong Kong (RAEC)	1.074.917	34.556	31.107
França	326.336	2.126	153.498
Tailândia			
Estados Unidos da América	201.453	77.393	2.603
Indonésia	267.949	8.585	31.211
Honduras			
Austria	194.889	1.393	139.906
Alemanha	170.791	2.630	64.940
Italia	148.044	1.982	74.694

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados

Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros

Valores de exportação normalmente fornecido pelos países: FOB

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "c" - Importações de Pernambuco**Sector:** Confecções**Produto:** 6212.10 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)

Detalhamento	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	235	9	25.883	339	15	22.388	130	5	27.883
00 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)	235	9	25.883	339	15	22.388	130	5	27.883

Brasil 00 a 99	1.038	33	31.201	671	25	26.353	609	13	48.353
00 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)	1.038	33	31.201	671	25	26.353	609	13	48.353

Detalhamento	Importações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	34	2	16.613
00 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)	34	2	16.613

Brasil 00 a 99	2.719	204	13.317
00 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)	2.719	204	13.317

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório “c” - Importações de Pernambuco

Barreiras Alfandegárias para Importações Brasileiras

Setor: Confecções**Produto:** 6212.10 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)

6212.10 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)

<u>Trade regime</u>	<u>Aggregated ad valorem applied tariffs</u>
MFN duties (Applied)	20.00%
Preferential tariff for Bolivia	2.00%
Preferential tariff for Chile	0.00%
Preferential tariff for Colombia	2.60%
Preferential tariff for Cuba	0.00%
Preferential tariff for Ecuador	9.40%
Preferential tariff for MERCOSUR countries	0.00%
Preferential tariff for Peru	14.00%
Preferential tariff for Venezuela	‘
Regional tariff preference(ALADI)for Bolivia	10.40%
Regional tariff preference(ALADI)for Chile	14.40%
Regional tariff preference(ALADI)for Colombia	14.40%
Regional tariff preference(ALADI)for Cuba	14.40%
Regional tariff preference(ALADI)for Ecuador	12.00%
Regional tariff preference(ALADI)for Mexico	16.00%
Regional tariff preference(ALADI)for Venezuela	14.40%

Fonte: Market Access Map
<http://www.macmap.org/brazil/>

Relatório "d" - Maiores importadores mundiais

Setor: Confeccões

Produto: 6212.10 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de cóis alto)

Importadores	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa mundial	6.581.494	0		5.765.280	0		5.203.839	0	
Estados Unidos da América	1.669.506	40.512	41.210	1.440.174	34.842	41.334	1.520.141	34.816	43.662
Hong Kong (RAEC)	553.469	34.996	15.815	558.275	31.150	17.922	491.001	26.481	18.542
França	534.780	6.609	80.917	498.852	6.485	76.924	411.411	6.836	60.183
Reino Unido	523.433	13.648	38.352	465.245	10.326	45.056	397.162	8.963	44.311
Casaquistão	242.016	8.746	27.672	527	5	105.400			
Italia	222.432	4.975	44.710	197.163	5.030	39.197	162.518	3.920	41.459
Austria	146.773	1.743	84.207	138.120	1.686	81.922	98.981	1.486	66.609
Países Baixos (Holanda) *	135.059	31.681.124	4.26	123.697	29.578.918	4.18	94.689	26.522.815	3,57
Espanha	125.659	1.379	91.123,28	99.192	0		76.381	0	
Canadá	113.033	0		112.495	0		92.432	0	
Suíça e Liechtenstein	73.313	678		68.300	660		58.671	644	
Dinamarca	72.734	0		67.850	0		54.877	0	
Importadores	Importações 2005								
	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)						
Estimativa mundial									
Estados Unidos da América	1.637.198	42.975	38.097						
Hong Kong (RAEC)	619.707	37.600	16.482						
França	536.035	6.956	77.061						
Reino Unido	552.762	14.801	37.346						
Casaquistão									
Italia	226.689	5.763	39.335						
Austria	144.119	1.701	84.726						
Países Baixos (Holanda) *									
Espanha									
Canadá	134.481	2.894	46.469						
Suíça e Liechtenstein	76.236	725							
Dinamarca	68.374	1.444	47.350						

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados

Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros

Valores de importação normalmente fornecido pelos países: CIF

* Quantidade em unidades

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório “d” - Maiores importadores mundiais

Barreiras Alfandegárias para Importações nos Países Selecionados

Setor: Confeccções**Produto:** 6212.10 - Sutiãs e "bustiers" ("Soutiens" de córs alto)**País:** Estados Unidos

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

62121030 BRASSIERES, CONTAINING LACE OR NET OR EMBROIDERY, WHETHER OR NOT KNITTED OR CROCHETED, GREATER THAN OR EQUAL TO 70 PERCENT SILK OR SILK WASTE

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	4.8%			
Non-MFN tariff	90%			

62121050 Brassieres containing lace, net or embroidery, containing under 70% by weight of silk or silk waste, whether or not knitted or crocheted

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	16.9%			
Non-MFN tariff	90%			

62121070 BRASSIERES, NOT CONTAINING LACE OR NET OR EMBROIDERY, WHETHER OR NOT KNITTED OR CROCHETED, GREATER THAN OR EQUAL TO 70 PERCENT OF SILK OR SILK WASTE

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	2.7%			
Non-MFN tariff	75%			

62121090 Brassieres, not containing lace, net or embroidery, containing under 70% by wt of silk or silk waste, whether or not knitted or crocheted

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	16.9%			
Non-MFN tariff	75%			

País: Hong Kong (RAEC)

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1994)

621210 Brassieres and parts thereof, of textile materials

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

Áustria, Dinamarca, Espanha, França, Itália, Países Baixos (Holanda), Reino Unido

6212101000 Brassières of all types of textile materials, whether or not elasticated, incl. knitted or crocheted, in a set made up for retail sale containing a brassière and a brief

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	6.5%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	5.2%		Excluding China	
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

6212109000 Brassieres of all types of textile materials, whether or not elasticated, incl. knitted or crocheted (excl. in a set made up for retail sale containing a brassière and a brief)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	6.5%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	5.2%		Excluding China	
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

País: Casaquistão

barreiras tarifárias (2001) e não-tarifárias (1999)

621210000 Brassieres and parts thereof, of textile materials (detailed label is not available)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
General tariff		5%, but not less than 1 EURO/KG		

País: Canadá

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2000)

621210 Brassieres and parts thereof, of textile materials

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	18%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

País: Suíça

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1996)

621210 Brassieres and parts thereof, of textile materials

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		SFR. 360.00/100KG		
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries		SFR. 180.00/100KG		
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "a" - Exportações de Pernambuco

Setor: Confecções

Produto: 6108.22 - Calcinhas de malha

(de fibras sintéticas ou artificiais)

Detalhamento	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	209	37	5.588	149	16	9.310	32	1	25.451
00 - (de fibras sintéticas ou artificiais)	209	37	5.588	149	16	9.310	32	1	25.451

Brasil 00 a 99	5.054	155	32.619	3.267	96	34.016	1.891	59	32.083
00 - (de fibras sintéticas ou artificiais)	5.054	155	32.619	3.267	96	34.016	1.891	59	32.083

Detalhamento	Exportações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	121	38	3.160
00 - (de fibras sintéticas ou artificiais)	121	38	3.160

Brasil 00 a 99	7.562	215	35.220
00 - (de fibras sintéticas ou artificiais)	7.562	215	35.220

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório "b" - Maiores exportadores mundiais

Setor: Confecções
Produto: 6108.22 - Calcinhas de malha
 (de fibras sintéticas ou artificiais)

Exportadores	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial	2.371.399	0		2.026.484	0		1.704.553	0	
China	491.881	61.708	7.971	395.237	0		287.893	0	
Hong Kong (RAEC) *	360.978	406.369.034	0,89	345.482	449.125.340	0,77	309.465	533.235.097	0,5
França	127.692	1.223	104.408,83	134.021	1.247	107.474,74	112.994	1.162	97.240,9
Itália	124.723	2.712	45.989	103.353	1.960	52.731	76.180	1.495	50.95
México	96.231	30.697	3.135	101.545	15.524	6.541	106.037	25.129	4.22
Estados Unidos da América	83.474	2.782	30.005	43.631	3.316	13.158	56.559	4.203	13.45
Alemanha	76.240	1.368	55.731	59.891	1.237	48.416	45.798	1.064	43.04
Tailândia *	74.629	0		29.043	23.039.583	1,26			
Turquia	68.267	2.090	32.664	49.633	1.927	25.757	28.511	1.520	18.75
Austria	63.884	873	73.177,55	54.765	679	80.655,38	39.005	556	70.152,8

* Quantidade em unidades

Exportadores	Exportações 2005		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial			
China	475.665	11.492	41.391
Hong Kong (RAEC) *	407.224	432.917.735	0,94
França	118.686	1.105	107.408,14
Itália	120.692	2.832	42.617
México	80.163	1.937	41.385
Estados Unidos da América	92.813	2.119	43.800
Alemanha	75.096	1.478	50.809
Tailândia *			
Turquia			
Austria	61.265	845	72.503

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados

Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros

Valores de exportação normalmente fornecido pelos países: FOB

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "c" - Importações de Pernambuco

Setor: Confecções

Produto: 6108.22 - Calcinhas de malha

(de fibras sintéticas ou artificiais)

Detalhamento	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	149	13	11.657	176	22	8.082			
00 - (de fibras sintéticas ou artificiais)	149	13	11.657	176	22	8.082			

Brasil 00 a 99	867	41	20.972	476	33	14.346	143	3	51.557
00 - (de fibras sintéticas ou artificiais)	867	41	20.972	476	33	14.346	143	3	51.557

Detalhamento	Importações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	45	3	13.951
00 - (de fibras sintéticas ou artificiais)	45	3	13.951

Brasil 00 a 99	830	33	25.412
00 - (de fibras sintéticas ou artificiais)	830	33	25.412

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório “c” - Importações de Pernambuco

Barreiras Alfandegárias para Importações Brasileiras

Setor: Confecções**Produto:** 6108.22 - Calcinhas de malha (de fibras sintéticas ou artificiais)

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

6108.22 - Calcinhas de malha (de fibras sintéticas ou artificiais)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	20%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Bolivia	10.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Chile	14.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Colombia	14.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Cuba	14.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Ecuador	12%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Mexico	16%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Venezuela	14.4%			
Preferential tariff for South American Common Market countries	0%			
Preferential tariff for Ecuador	0%			

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "d"- Maiores importadores mundiais

Setor: Confeções

Produto: 6108.22 - Calcinhas de malha
(de fibras sintéticas ou artificiais)

Importadores	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)
Estimativa mundial	2.498.152	0		2.241.877	0		1.874.964	0	
Estados Unidos da América	592.942	18.671	31.757	543.096	18.048	30.092	548.873	18.036	30.432
França	244.620	3.918	62.435	245.235	4.300	57.031	171.002	3.363	50.848
Alemanha	225.804	5.095	44.319	220.201	5.513	39.942	167.000	4.399	37.963
Italia	116.147	3.071	37.821	95.506	3.559	26.835	63.062	1.870	33.723
Países Baixos (Holanda) *	59.029	55.179.260	1	59.591	54.893.505	1	39.576	38.286.249	1
República Dominicana	58.752	986	59.586	17.723	0		16.060	1.941	8.274
Espanha	58.107	1.221	47.590	50.371	1.246	40.426	38.216	0	
Austria	39.184	725	54.046,90	36.991	686	53.922,74	25.292	548	46.153,28
Canadá *	36.634	26.408.876	1,39	33.311	24.935.791	1,34	26.667	19.746.858	1,35
Dinamarca	34.192	0		29.527	0		22.258	0	
Australia *	28.045	23.881.147		22.465	17.179.292		16.882	14.927.351	
Suécia	26.471	568	46.604	24.858	631	39.395	21.806	652	33.445
México	26.207	20.353	1.288	30.323	11.568	2.621	18.543	20.967	884
Importadores	Importações 2005								
	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)						
Estimativa mundial									
Estados Unidos da América	541.477	18.255	29.662						
França	249.351	4.715	52.885						
Alemanha	240.374	5.768	41.674						
Italia	119.358	3.677	32.461						
Países Baixos (Holanda) *									
República Dominicana									
Espanha									
Austria	39.974	745	53.656						
Canadá *	40.623	28.583.003	1,42						
Dinamarca	32.255	946	34.096						
Australia *	23.246	17.438.136							
Suécia	24.450	4.241	5.765						
México	18.190	564	32.252						

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados
Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros
Valores de importação normalmente fornecido pelos países: CIF

* Quantidade em unidades

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório “d” - Maiores importadores mundiais

Barreiras Alfandegárias para Importações nos Países Seleccionados

Setor: Confecções**Produto:** 6108.22 - Calcinhas de malha (de fibras sintéticas ou artificiais)**País:** Estados Unidos

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

61082210 BRIEFS AND PANTIES, KNITTED OR CROCHETED, DISPOSABLE
BRIEFS AND PANTIES, DESIGNED FOR ONE-TIME USE

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	8.3%			
Non-MFN tariff	90%			

61082290 Womens or girls briefs and panties (other than disposable), of man-made fibers, knitted or crocheted

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	15.6%			
Non-MFN tariff	90%			

Países da União Europeia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

Alemanha, Áustria, Dinamarca, Espanha, França, Itália, Países Baixos (Holanda), Suécia

610822 Womens/girls briefs and panties, of man-made fibres, knitted

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	12%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Generalized System of Preferences countries	9.6%		Excluding China	
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

País: República Dominicana

barreiras tarifárias (2005)

610822 Womens/girls briefs and panties, of man-made fibres, knitted

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	20%			

País: Canadá

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2000)

61082210 Incontinent briefs and panties, excluding those of a kind for babies

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			

61082290 other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	18%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

País: Austrália

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

610822 Womens/girls briefs and panties, of man-made fibres, knitted

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	17.5%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	12.5%			

País: México

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

61082201 De fibras sintéticas o artificiales.

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	35%			

Relatório "a" - Exportações de Pernambuco

Setor: Bebidas

Produto: 2208.40 - Cachaça e caninha
(rum e táfia)

Detalhamento	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	948	1.652	574	670	1.504	445	2.506	4.562	549
00 - Cachaça e caninha (rum e táfia)	948	1.652	574	670	1.504	445	2.506	4.562	549

Brasil 00 a 99	11.072	10.271	1.078	9.008	8.225	1.095	8.722	11.045	790
00 - Cachaça e caninha (rum e táfia)	11.072	10.271	1.078	9.008	8.225	1.095	8.722	11.045	790

Detalhamento	Exportações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99	1.243	1.908	651
00 - Cachaça e caninha (rum e táfia)	1.243	1.908	651

Brasil 00 a 99	12.485	10.860	1.150
00 - Cachaça e caninha (rum e táfia)	12.485	10.860	1.150

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório "b" - Maiores exportadores mundiais

Setor: Bebidas
Produto: 2208.40 - Cachaça e caninha
(rum e táfia)

Exportadores	Exportações 2004			Exportações 2003			Exportações 2002		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial	947.043	244.450	3.874	864.269	272.365	3.173	725.981	0	
Bahamas	301.522	25.421	11.861	323.828	33.980	9.530	201.010	23.661	8.49
Alemanha	85.115	14.764	5.765,04	37.112	7.333	5.060,96	62.945	14.072	4.473,0
República Dominicana	81.450	7.928	10.273,71	24.410	5.607	4.353,49	16.073	0	
Espanha	77.184	16.273	4.743	53.440	14.548	3.673	58.277	15.268	3.81
Jamaica	53.937	19.170	2.814	55.470	42.442	1.307	34.426	19.687	1.74
Estados Unidos da América	44.070	13.866	3.178	37.105	11.405	3.253	39.450	13.521	2.91
Cuba	39.840	19.811	2.011	29.980	17.072	1.756	23.504	0	
Reino Unido	37.127	5.962	6.227	59.720	9.718	6.145,30	56.730	9.134	6.21
México	28.112	10.802	2.602	25.963	8.350	3.109	52.270	10.246	5.10
Venezuela	24.104	15.772	1.528,28	42.245	14.326	2.948,83	40.276	15.693	2.566,4

Exportadores	Exportações 2005		
	Total milhares US\$	Qtde (ton)	Valor unitário (US\$)
Estimativa Mundial			
Bahamas			
Alemanha	86.713	14.972	
República Dominicana			
Espanha			
Jamaica			
Estados Unidos da América	42.076	13.688	
Cuba			
Reino Unido	40.260	5.872	
México	14.520	4.724	
Venezuela			

A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados

Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros

Valores de exportação normalmente fornecido pelos países: FOB

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil>

Relatório "c" - Importações de Pernambuco

Setor: Bebidas

Produto: 2208.40 - Cachaça e caninha
(rum e táfia)

Detalhamento	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99									
Brasil 00 a 99	383	103	3.720	588	342	1.718	205	77	2.675
00 - Cachaça e caninha (rum e táfia)	383	103	3.720	588	342	1.718	205	77	2.675

Detalhamento	Importações 2005		
	Total milhares US\$ FOB	Qtde (ton)	Valor unitário US\$ FOB
Pernambuco 00 a 99			
Brasil 00 a 99	1.461	993	1.472
00 - Cachaça e caninha (rum e táfia)	1.461	993	1.472

Ver observações sobre implicações das diferenças entre
NCM e SH no processo de pesquisa, no Anexo "B"

Fonte: MDIC - Alice Web
<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>

Relatório “c” - Importações de Pernambuco

Barreiras Alfandegárias para Importações Brasileiras

Setor: Bebidas**Produto:** 2208.40 - Cachaça e caninha (rum e táfia)

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

2208.40 - Cachaça e caninha (rum e táfia)

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	20%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Bolivia	10.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Chile	14.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Colombia	14.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Cuba	14.4%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Ecuador	12%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Mexico	16%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Venezuela	14.4%			
Preferential tariff for South American Common Market countries	0%			
Preferential tariff for Bolivia	0%			
Preferential tariff for Colombia	10%			
Preferential tariff for Cuba	0%			
Preferential tariff for Ecuador	10%			
Preferential tariff for Guyana	0%			
Preferential tariff for Mexico	0%			
Preferential tariff for Peru	10%			
Preferential tariff for Venezuela	5%			

Fonte: Trade Map

<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório "d" - Maiores importadores mundiais

Setor: Bebidas
Produto: 2208.40 - Cachaça e caninha
 (rum e táfia)

Importadores	Importações 2004			Importações 2003			Importações 2002		
	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)
Estimativa mundial	1.005.936	232.039	4.335	881.596	2.548.617	346	784.215	227.350	3.449
Espanha	300.550	42.955	6.997	207.498	43.305	4.792	142.266	39.759	3.578
Alemanha	134.775	22.750	5.924	132.580	24.426	5.428	136.068	28.120	4.839
Reino Unido	127.403	17.851	7.137	156.422	22.832	6.851	169.914	21.779	7.802
Italia	60.540	15.399	3.931	51.843	13.499	3.841	45.552	13.892	3.279
Estados Unidos da América	45.237	13.174	3.434	50.804	18.347	2.769	40.122	15.612	2.570
Países Baixos (Holanda)	35.722	10.716	3.334	27.044	10.232	2.643	35.313	9.901	3.567
África do Sul	16.135	2.632	6.130	10.997	1.954	5.628	6.521	1.872	3.483
França	15.749	3.490	4.512,61	14.202	3.373	4.210,50	11.457	3.674	3.118,40
Áustria	11.796	2.806	4.203,85	10.738	2.634	4.076,69	9.039	2.399	3.767,82
México	11.786	16.700	705,75	7.305	51.791	141,05	7.231	10.303	701,83
Dinamarca	10.566	2.102		7.861	1.605		5.874	1.482	
Portugal	6.304	1.405	4.487	9.577	1.662	5.762	5.136	1.256	4.089
Importadores	Importações 2005			A estimativa mundial (em verde) representa a soma dos países que enviaram e os que não enviaram dados Os dados em vermelho representam valores baseados em dados de parceiros Valores de importação normalmente fornecido pelos países: CIF					
	Total US\$ mil	Qtde (ton)	Valor unit.(US\$)						
Estimativa mundial									
Espanha									
Alemanha	148.206	22.824	6.493						
Reino Unido	145.006	18.872	7.684						
Italia	65.434	16.175	4.045						
Estados Unidos da América	50.309	17.354	2.899						
Países Baixos (Holanda)									
África do Sul	20.966	7.232	2.899						
França	20.857	4.524	4.610						
Áustria	11.710	2.667	4.390,70						
México	12.198	4.208	2.899						
Dinamarca	10.304	1.965							
Portugal									

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Relatório “d” - Maiores importadores mundiais

Barreiras Alfandegárias para Importações nos Países Seleccionados

Setor: Bebidas

Produto: 2208.40 - Cachaça e caninha (rum e táfia)

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

Alemanha, Áustria, Dinamarca, Espanha, França, Itália, Países Baixos (Holanda), Portugal, Reino Unido

2208401100 Rum with a content of volatile substances (other than ethyl and methyl alcohol) of ≥ 225 g/hl of pure alcohol 'with a 10% tolerance', in containers holding ≤ 2 l

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		0.6 EUR/%vol/hl + 3.2 EUR/100 l		
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

2208403100 Rum and táfia, of a value $> 7,9$ Euros/l of pure alcohol, in containers holding ≤ 2 l (excl. rum with a content of volatile substances [other than ethyl and methyl alcohol] of ≥ 225 g/hl of pure alcohol 'with a 10% tolerance')

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Alemanha, Áustria, Dinamarca, Espanha, França, Itália, Países Baixos (Holanda), Portugal, Reino Unido

2208403900 Rum and tafia, of a value $\leq$ 7,9 Euros/l of pure alcohol, in containers holding $\leq$ 2 l (excl. rum with a content of volatile substances [other than ethyl and methyl alcohol] of $\geq$ 225 g/hl of pure alcohol 'with a 10% tolerance')

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		0.6 EUR/%vol/hl + 3.2 EUR/100 l		
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

2208405100 Rum with a content of volatile substances (other than ethyl and methyl alcohol) of $\geq$ 225 g/hl of pure alcohol 'with a 10% tolerance', in containers holding $>$ 2 l

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		0.6 EUR/%vol/hl		
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

2208409100 Rum and tafia, of a value $>$ 2 Euros/l of pure alcohol, in containers holding $>$ 2 l (excl. rum with a content of volatile substances [other than ethyl and methyl alcohol] of $\geq$ 225 g/hl of pure alcohol 'with a 10% tolerance')

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

Países da União Européia

barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

(continuação)

Alemanha, Áustria, Dinamarca, Espanha, França, Itália, Países Baixos (Holanda), Portugal, Reino Unido

2208409900 Rum and tafia, of a value ≤ 2 Euros/l of pure alcohol, in containers holding > 2 l (excl. rum with a content of volatile substances [other than ethyl and methyl alcohol] of ≥ 225 g/hl of pure alcohol 'with a 10% tolerance')

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		0.6 EUR/%vol/hl		
Preferential tariff for Overseas Countries and Territories	0%			
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%		Excluding Myanmar	

País: Estados Unidos

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

22084020 Rum and tafia, in containers each holding not over 4 liters, valued not over \$3/proof liter

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		23.7 cents/pf.liter		
Non-MFN tariff		\$1.32/pf. Liter		
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

22084040 Rum and tafia, in containers each holding not over 4 liters, valued over \$3/proof liter

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			
Non-MFN tariff		\$1.32/pf. Liter		

País: Estados Unidos (*continuação*) barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (1999)

22084060 Rum and tafia, in containers each holding over 4 liters, valued not over \$0.69/proof liter

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		23.7 cents/pf.liter		
Non-MFN tariff		\$1.32/pf. Liter		
Preferential tariff for Least Developed Countries	0%			

22084080 Rum and tafia, in containers each holding over 4 liters, valued over \$0.69/proof liter

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	0%			
Non-MFN tariff		\$1.32/pf. Liter		

País: África do Sul barreiras tarifárias (2006) e não-tarifárias (1999)

22084010 Rum and tafia: In containers holding 2 li or less

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		154c/li		

22084090 Rum and tafia: Other

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)		136c/li		

País: México

barreiras tarifárias (2005) e não-tarifárias (2001)

22084001 Ron y aguardiente de caña: Ron.

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	20%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Brazil	16%			
Preferential tariff for Brazil	0%			

22084099 Ron y aguardiente de caña: Los demás.

Medidas Tarifárias e não-tarifárias	Tarifas ad-valorem	Tarifas específicas	Acordos com os seguintes países	Medidas tarifárias ou descrição do produto
MFN duties (Applied)	20%			
Regional tariff preference (Latin American Integration Association) for Brazil	16%			
Preferential tariff for Brazil	0%			

Fonte: Trade Map
<http://www.trademap.net/brasil/>

VII. Considerações Finais⁷

Este trabalho foca estudos objetivamente numéricos, utilizando estatísticas de intercâmbio, dinamismo e performance dos produtos estudados, bem como valores de importações e exportações, suas quantidades e valores unitários de países potenciais. Esses países foram selecionados, de forma a permitir, então, a tomada de decisão quanto ao aprofundamento das informações de cada país, no sentido de identificar questões culturais, concorrência de mercado, melhor estratégia de ampliação ou abertura do mercado, entre outros. E a partir daí, a empresa vai selecionar aqueles países que farão parte das suas estratégias de atuação para ampliação da comercialização dos seus produtos no comércio internacional.

Alguns cenários, dos produtos pesquisados, serão aqui apresentados com o propósito de que suas informações possam subsidiar planos de exportação, que poderão, através de ações integradas, orientar as empresas a comercializarem seus produtos no exterior. Essas informações correspondem à terceira fase da Metodologia para Inserção da Pequena Empresa no Mercado Internacional – ExportApex, “Levantamento de Dados Secundários”, imprescindível para iniciar o processo de organização de uma empresa para competir num mercado globalizado. O ExportApex é utilizado para formatação de planos de exportação.

De forma a complementar os dados apresentados, neste estudo, deve-se contatar a Agência de Promoção das Exportações e Investimentos do Brasil – Apex, bem como os Setores Comerciais – Secon, das Embaixadas do Brasil, no exterior, uma vez que eles possuem pesquisas de mercados, podendo, algumas delas, serem encontradas no Setor de Inteligência Comercial da Agência e no Sistema BrazilTradeNet do MDIC.

A busca por informações complementares maximiza os resultados de um processo de seleção de países, que realmente apresentem oportunidades para os negócios desejados. No máximo, cinco países deverão ser inicialmente focados para uma prospecção de mercado, ainda através de sistemas de informações, utilizando-se a internet, já que pesquisas in-loco muitas vezes são caras e o momento ainda não é o adequado, necessitando a empresa ou o empresário, muitas vezes, de mais informações que anteceda a qualquer decisão de viajar ao exterior para uma prospecção presencial no mercado alvo.

Entre vários sistemas existentes no mercado, sugere-se o KOMPASS, atualmente utilizado pelo CIN/Fiepe, adquirido pela CNI, com o objetivo de facilitar as empresas que desejem fazer negócios com compradores de outros países. Neste instrumento constam extensas relações de importadores mundiais com seus respectivos contatos para negócios, e esse serviço terá um custo para o empresário por cada comprador apresentado pela Federação.

A empresa, munida de todas essas informações, poderá se organizar de forma mais direcionada às suas estratégias de exportação, focando mercados que, por serem previamente pesquisados, no seus detalhes sócio-econômicos, terão mais chances de

⁷ Durante a elaboração das considerações finais o sistema Radar Comercial apresentou-se atualizado para o período 2003-2005, permitindo assim a confecção dos cenários com análises mais atualizadas.

oferecerem resultados concretos quando os empresários participam, nesses países, de exposições de seus produtos em feiras internacionais, como, também, participam de rodadas de negócios, com o objetivo de “fechar” alguma venda com os importadores interessados no produto brasileiro.

Cenários

Os cenários constituem uma análise dos relatórios elaborados seguindo a orientação deste trabalho. Esta análise subentende, além dos relatórios constantes deste trabalho, o conhecimento tácito dos segmentos estudados, a navegação pelos instrumentos apresentados, e o aprofundamento dos relatórios confeccionados. O Anexo “E” deste trabalho apresenta exemplos de aprofundamento dos relatórios confeccionados.

Cenário Manga

- Apesar do real valorizado, a manga (NCM 0804.50) apresenta evolução nas exportações, considerando o período janeiro a setembro de 2005 e 2006, tanto para o Estado de Pernambuco (US\$ 12.933.591 em 2005, e US\$ 13.622.912 em 2006), quanto para o Brasil (US\$ 37.351.130 em 2005, e US\$ 41.167.529 em 2006). (AliceWeb);
- A queda de exportação do produto, em anos anteriores, está relacionada com fatores climáticos em que a chuva foi maior do que o que ocorre geralmente na região, comprometendo parte da produção destinada às exportações;
- O Brasil em 2004 foi o 5º maior exportador do mundo, Pernambuco participando com 40% do total exportado (Trade Map);
- Em 2004, o Brasil só perdeu para o México, Índia, Tailândia e Filipinas e estes não concorrem com o mercado brasileiro. Apenas os EUA coincide como grande destino dos exportadores mexicanos e brasileiros (Trade Map);
- O maior mercado comprador de manga brasileira é a Holanda (48%) e em seguida os EUA (20%). Apesar da concentração de manga nesses dois mercados, eles ainda são muito importantes para o negócio, pois estão entre os três maiores compradores no mundo. A França em segundo lugar (mercado em crescimento devido ao Carrefour que planta e exporta), os EUA em primeiro (Trade Map);
- Países europeus como Portugal, Reino Unido, Espanha, França e Alemanha, são responsáveis por 26% das compras de manga do Brasil, apresentando crescimento no período entre 2002 e 2004 (Trade Map);

- Esses países europeus são mercados-alvo para Holanda que reexporta a manga brasileira, com facilidades na logística e pela proximidade, concorrendo diretamente com o Brasil. Resta saber se o Brasil, mais precisamente PE, tem custos competitivos para enfrentar a concorrência e expandir suas vendas diretas nesses mercados compradores;
- Os valores unitários (US\$/unidade) dos maiores exportadores de manga indicam grandes diferenças entre os praticados pela Holanda (US\$ 1.247/ton) e pelo Brasil (US\$ 578/ton), situando-se este último entre os mais baixos. Provavelmente a diferença entre esses valores ocorre pela intermediação praticada pela Holanda, conforme descrito no item anterior;
- Entre os países compradores do Brasil, os EUA possuem o valor unitário (US\$/unidade) mais baixo (US\$ 458/ton) e a França o mais alto (US\$ 1.198/ton). Vale pesquisar a causa dessa grande diferença; se tem a ver com agregação de valor, logística ou com o poder de barganha americano de comprar barato do Brasil, US\$458/ton, e vender, reexportar por US\$ 1.153/ton. Essas são apenas conjecturas que devem ser trabalhadas em busca de informações que ajudem a análise dos dados estatísticos constantes em diferentes sistemas de informação (Trade Map);
- Na diversificação de mercados compradores, exportar para a Arábia Saudita, Angola, Dinamarca, Líbano e Gana já passou a ser praticada há alguns anos, embora em pequenos volumes se comparados aos mercados maiores. Investir nessa diversificação é uma das metas do governo federal que apóia, através da Apex, eventos internacionais em diferentes países que despontam como oportunidades para o exportador brasileiro;
- A Polônia não aparece como destino das exportações brasileiras, mas o Brasil figura como principal mercado fornecedor para este País (Trade Map), comprovando a reexportação holandesa de manga brasileira para o leste europeu. Acreditamos que a identificação do Brasil como fornecedor deve-se ao Certificado de Origem, documento que informa a procedência do produto. Pelos dados do Trade Map, em 2004, o Brasil forneceu manga para Holanda por US\$ 932/ton e a Holanda forneceu à Polônia por US\$1.300/ton. Pernambuco, segundo o AliceWeb, exportou para Holanda ao custo unitário de US\$ 744/ton, em 2006.
- Entre os países potenciais compradores de manga, apenas Japão e China apresentaram barreiras tarifárias, na qualidade de tarifas “ad valorem”, e isso pode justificar, além da logística, a não exportação do Brasil para esses países asiáticos, conforme dados apresentados no sistema Trade Map pesquisado, embora o Radar Comercial acusa exportação de Pernambuco para o Japão em 2005, pelo preço médio de US\$ 2.075/ton;

- No caso dos EUA, apesar de tarifas específicas como 6,6cents/Kg de NCM 080450 (não podemos afirmar que seja manga, pois vale salientar que neste código estão incluídos as goiabas, mangas e mangostões), este país compra 20% das nossas mangas. Vê-se que, em casos como esse, faz-se necessário pesquisas junto a órgãos que possam complementar tais informações. Nesse caso o IBRAF ou a Valexport poderão fornecer a informação sobre tarifa que confirme ou não a apresentada no sistema, considerando produtos agregados. Essas são as limitações de sistemas de informação para pesquisas de mercados (Trade Map).
- Há a necessidade de se analisar nos países potenciais compradores a existência de barreiras técnicas, como a necessidade de certificação PIF (Produção Integrada da Fruticultura), fazendo, esta pesquisa, parte do aprofundamento já proposto neste trabalho.

Cenário Uvas frescas

- Em 2004, o Brasil, a preços FOB, exportou 52,7 milhões de dólares (Trade Map) e Pernambuco exportou 20,27 (Radar Comercial), que corresponde a 39% do país.
- Entre os maiores compradores do mundo, o México em 2004 foi o único país que não comprou a uva brasileira embora exista uma preferência tarifária em virtude de acordo com o Brasil (0%)
- Holanda, EUA e Reino Unido responderam por 90% das exportações de uva do Brasil, em 2004 (Trade Map). Esses mesmos países, em 2005, responderam por 94,3% das exportações de PE (Radar Comercial).
- Dos 10 maiores compradores de uva do mundo, Pernambuco em 2005 (Radar Comercial) já exportou para 8 países – Alemanha, Canadá, EUA, França, Noruega, Holanda, Rússia, Reino Unido. Apenas dois não foram alcançados – México e Polônia, segundo o Radar Comercial. Vale a pena explorar o mercado polonês, visto que a embaixada brasileira, neste país, já indicou a oportunidade do Brasil exportar diretamente sem passar pela Holanda. Para isso deve ser analisado as barreiras do produto na Polônia.
- Pernambuco, em 2003, exportou para 15 países, 16 em 2004 e 19 em 2005, atendendo à meta do governo federal em diversificar mercados. (Radar Comercial).
- Pernambuco em 2005 exportou 56,4 milhões de dólares. De janeiro a setembro de 2006, exportou apenas 15,48 milhões (AliceWeb), superior ao mesmo período em 2005 que foi 13,18 milhões de dólares. Isso indica que o último trimestre do ano concentra a exportação de uva (de outubro a dezembro de 2005, o valor exportado foi de 43,22 milhões de dólares!). Analisar essa periodicidade!

- A Holanda, desde 2003, ocupa o 5º lugar entre os maiores compradores de uva do mundo e em 2005 foi o maior de Pernambuco, representando 57,24% das vendas pernambucanas (Radar Comercial). Esse fato reforça a qualidade do país de reexportador, sobretudo para Europa. A Holanda, em 2004, importou 60% do que foi exportado de uva pelo Brasil, Reino Unido 23% e EUA, 7% (Trade Map).
- Mesmo não estando entre os 10 maiores importadores do mundo, PE deve explorar alguns mercados compradores do Brasil – Irlanda, Angola, Tailândia, Emirados Árabes, China, Polônia e Finlândia (esse último PE exportou em 2005). Analisar as barreiras e a logística para esses países.
- O continente asiático já foi alcançado por PE – Indonésia em 2003 e 2004, em 2005 foi zerado. Analisar a possibilidade de explorar este mercado.

Cenário Carnes de Caprinos

- O intercâmbio comercial pernambucano de carnes de caprinos (NCM 0204.50.00) é nulo. A nível nacional, entre 2002 e 2004 foram exportadas apenas 15 toneladas, o caracteriza apenas o envio de amostras (Alice Web).
- O mercado internacional movimentou US\$ 100 milhões em 2004. Os principais fornecedores deste mercado são Austrália (45,61%), França (23,84%), e Paquistão (10,88%). Os principais compradores são os Estados Unidos (29,86%), China (12,56%) e Itália (12%) (Alice Web).
- Segundo a Associação Paulista dos Criadores de Caprinos (<http://www.capripaulo.com.br>), no caso do Estado de São Paulo, não há sequer volume na produção para atender o mercado interno, mesmo havendo procura por parte de compradores internacionais.
- A Região Nordeste é detentora do maior rebanho brasileiro de caprinos e ovinos, destacando-se os Estados da Bahia, Piauí e Pernambuco. As principais raças de caprinos existentes em Pernambuco são as Boer, Manbrina e Moxotó (corte), Sanneh, Alpina, Toggenburg e Murciana (leite), e Aglonubiana (mista).
- De acordo com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Não há como afirmar quais os cortes pretendidos para o mercado externo, até porque o Brasil não exporta carne caprina. O mercado externo é promissor e existe procura (inclusive pelos países árabes), mas a oferta nacional não é suficiente nem para atender o mercado interno. Além disso, a cadeia produtiva ainda é pouco organizada, com predomínio do abate clandestino, sobre o abate com inspeção veterinária oficial.
- Segundo a Universidade de Brasília (www.unb.br), as principais barreiras às exportações de carnes da espécie caprina são a febre aftosa e a scapie. Entretanto, segundo o Governo do Estado de Pernambuco, há

cinco anos o Estado não registra nenhum caso da febre aftosa. Cabe então verificar junto a Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (www.adagro.pe.gov.br) as razões pelas quais a carne de caprinos não atinge o mercado externo.

Cenário Carnes de Ovinos

- Da mesma forma que o cenário de carnes de caprinos, as exportações pernambucanas e brasileiras de carnes de ovinos (NCM 0204.43.00) é nulo. As importações pernambucanas não ultrapassaram 20 toneladas em 2005, e as brasileiras a casa das 300 toneladas (Alice Web).
- O mercado internacional movimentou US\$ 588 milhões em 2004. Os principais fornecedores deste mercado são Nova Zelândia (52,02%), Austrália (25,79%), e Bélgica (5,64%). Os principais compradores são o Reino Unido (21,51%), Alemanha (14,93%) e Japão (10,25%) (Alice Web).
- A Região Nordeste é detentora do maior rebanho brasileiro de caprinos e ovinos, destacando-se os Estados da Bahia, Piauí e Pernambuco. Tratando-se de ovinos de corte, destaque para as raças Santa Inês, Somalis e Dorper.
- De acordo com o Centro Internacional de Caprinos e Ovinos (www.cico.org.br), a ovinocaprinocultura vem crescendo muito e conquistando muitos mercados. Entretanto, um dos problemas verificados na maior parte das criações é a falta de atenção dos criadores quanto aos cuidados específicos com a espécie criada, que apresentam características reprodutivas, alimentares e de manejo, diferentes de outras espécies, e por isso o criador deve estar ciente de todos os cuidados e as características da criação.
- O Portal do Agronegócio (www.portaldoagronegocio.com.br) explica porque ainda não atingimos o mercado externo: “as estimativas de consumo de carne de cordeiro no Brasil variam entre 0,7 kg e 1,1 kg por habitante ao ano. Já o consumo médio de carne bovina é de 40 kg por habitante. Mesmo assim, a produção nacional não é suficiente para atender o mercado interno e, por isso, o País importou 4,6 mil toneladas de carne ovina congelada no ano passado (2005)”.
- Segundo a Universidade de Brasília (www.unb.br), as principais barreiras às exportações de carnes da espécie ovina são a febre aftosa e a scapie. Entretanto, segundo o Governo do Estado de Pernambuco, há cinco anos o Estado não registra nenhum caso da febre aftosa. Cabe então verificar junto a Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (www.adagro.pe.gov.br) as razões pelas quais a carne de caprinos não atinge o mercado externo.

Cenário Vestuário - Bermuda

- Apesar do baixo volume exportado, no período 2002-2005 as exportações brasileiras de bermudas (NCM 6203.43.00) têm crescido lentamente. Já as exportações pernambucanas beiram a nulidade. Observando os relatórios de importação, há um elevado crescimento nas compras brasileiras, e lento crescimento nas pernambucanas.
- O lento crescimento das exportações brasileiras associado ao aumento das importações é causado basicamente pela expansão da economia chinesa, maior produtor e exportador mundial do segmento de vestuário. Pernambuco figura como produtor para consumo interno, seja no Estado ou a nível Nacional.
- O principal destino das exportações brasileiras é a Argentina, seguido por países como Estados Unidos, Chile, Uruguai, Portugal e Espanha. Apesar das exportações brasileiras representarem 49% (2005) do total importado pela Argentina, nos demais países nossa participação é insignificante. (Radar Comercial)
- Nossos principais concorrentes no mercado argentino, do qual somos o principal fornecedor, são Uruguai, Paraguai, Mianmá, Tailândia, República da Coréia e China. Vê-se claramente um beneficiamento pela Argentina de produtos com origem no Mercosul.
- A possível existência de barreiras tarifárias para países externos ao Mercosul permite que os produtos brasileiros sejam competitivos, apesar do valor por tonelada das compras argentinas do Brasil ser US\$ 31.447, o segundo valor mais alto de todos os praticados com os demais fornecedores (Trade Map).
- Dentre os principais mercados destino das exportações brasileiras, com exceção da Argentina, a China figura como o principal fornecedor, à exceção dos Estados Unidos e México, beneficiados mutuamente por acordos bilaterais, e países da União Européia, que também concedem benefícios à países do bloco europeu.
- Por fim, apesar das importações mundiais terem crescido apenas 12% (2001-2004 – Trade Map), no mesmo período as exportações chinesas cresceram 23%. Cabe ao nosso parque de confecções modernizar-se e buscar maior produtividade não apenas para manter seus compradores internacionais, mas também para competir com os produtos chineses que têm sido importados no Brasil, uma vez que a China é nosso maior fornecedor.

Cenário Vestuário - Sutiã

- O Brasil tem apresentado constante crescimento nas exportações de sutiã (NCM 6212.10.00), com uma média de 39,64% entre 2002 e 2005 (AliceWeb). Neste período, pernambuco representou apenas 0,49% do total de exportações brasileiras, chegando a não exportar em 2003, e a um volume exportado de apenas 4 toneladas em 2005.
- Em 2004, os principais mercados destino das exportações brasileiras foram Chile - 25%, Argentina - 13%, e Uruguai - 9% (Trade Map). Cabe aqui verificar as razões que permitem que nossos produtos acessem tais mercados, uma vez que o valor por tonelada das vendas brasileiras ao Chile é de US\$ 73.909, bem acima da média brasileira de US\$ 45.110. Uma razão possível seria, por exemplo, o nicho do mercado chileno para o qual o Brasil exporta ser de maior exigência quanto à qualidade, sendo exigindo assim produtos brasileiros de maior valor agregado quanto ao design.
- Por outro lado, as importações brasileiras também têm crescido, apresentando uma média de crescimento de 75,62% entre 2002 e 2005 (AliceWeb). Nosso principal fornecedor é a China, maior exportador mundial do produto.
- Entre os maiores importadores mundiais destaca-se os Estados Unidos, cuja importação representa 25,37% do total mundial. Considerando-se que este é quarto maior importador do Brasil, e que compra apenas 8% do total brasileiro exportado, devemos atentar para aumentar nossa participação neste mercado. (Trade Map)
- Entretanto, nosso maior entrave continua sendo a China, maior fornecedor para os Estados Unidos, e responsável por 26% das compras norte americanas (Trade Map).
- Considerando-se o cenário estadual, Portugal figura como único país da base de dados do Radar Comercial que importa de Pernambuco. Dentre os principais fornecedores para Portugal constam países europeus, como Espanha, Austria, Itália, e Holanda. A China (Hong Kong) aparece em sexto lugar, enquanto que o Brasil está em 11º, com uma parcela menor que 1% do mercado português. (Trade Map)
- Como destaque para o mercado europeu, devemos ressaltar a participação da França que, apesar de ser o terceiro maior exportador, seu preço por tonelada é US\$ 137.566, muito acima dos US\$ 12,094 chineses. Este fato mostra que a busca por produtos com diferencial qualitativo é a solução para vencer a expansão chinesa.
- Assim como no cenário do produto Bermuda, cabe ao nosso parque de confecções modernizar-se e buscar maior produtividade não apenas para conquistar novos mercados e ampliar sua participação no maior comprador mundial, os Estados Unidos, mas também para competir com

os produtos chineses que têm sido importados pelo Brasil, uma vez que a China é nosso maior fornecedor.

Cenário Vestuário - Calcinha

- O cenário para calcinha (NCM 6108.22..00) muito se assemelha com o cenário de sutiã (NCM 6212.10.00). Apesar de possuírem matéria prima diferente em sua composição, provavelmente são comercializados em conjunto na sua maioria.
- A razão para esta diferença de matéria prima (calcinha de malha – fibras sintéticas e artificiais) e o sutiã (de outros materiais – algodão – que não sejam malha) é que a calcinha possui detalhes que levam à uma predominância das fibras sintéticas, em seus detalhes, enquanto que o sutiã possui maior parte de sua composição em algodão.
- O Brasil tem apresentado constante crescimento anual nas exportações de sutiã de com uma média de 59,03% entre 2002 e 2005 (AliceWeb). Neste período, pernambuco representou apenas 2,51% do total de exportações brasileiras, exportando apenas 38 toneladas em 2005.
- Em 2004, os principais mercados destino das exportações brasileiras foram Estados Unidos – 39%, Chile - 14%, Argentina - 7%, Bolívia – 5%, e Uruguai - 4% (Trade Map).
- Por outro lado, as importações brasileiras cresceram em média 103,40% entre 2002 e 2005 (AliceWeb). Mais uma vez nosso principal fornecedor é a China, maior exportador mundial do produto.
- O maior importador mundial, e também do Brasil são os Estados Unidos, cuja importação representa 24% do total mundial, e 39% das brasileiras. Deve-se atentar pela manutenção e expansão deste mercado, principalmente com os concorrentes México e China, que somados possuem 28% do mercado norte americano. O Brasil representa menos de 1 % das compras dos Estados Unidos. (Trade Map)
- Considerando-se o cenário estadual, nenhum país compreendido na base de dados do Radar Comercial é apontado como destino das exportações pernambucanas. Segundo o Alice Web, o único destino das exportações pernambucanas é Angola.
- Assim como no cenário do produto sutiã, cabe ao nosso parque de confecções modernizar-se e buscar maior produtividade não apenas para conquistar novos mercados e ampliar sua participação no maior comprador mundial, os Estados Unidos, mas também para competir com os produtos chineses que têm sido importados no Brasil, uma vez que a China é nosso maior fornecedor.

Cenário Cachaça

- No período 2002-2005 houve um crescimento de 43,14% das exportações brasileiras de cachaça, enquanto que as exportações pernambucanas retraíram em 50,40%. Entretanto, em 2006 houve um aumento de 35,22% nas exportações pernambucanas em relação ao ano anterior, demonstrando uma retomada de fôlego do estado. (Alice Web)
- No âmbito regional, apenas Ceará e Pernambuco tiveram um crescimento nas exportações em 2006 (36,88% e 35,22% respectivamente). Os demais estados nordestinos, Bahia e Paraíba sofreram forte retração, chegando a nulidade no caso bahiano, e a uma queda de 93,54% no caso paraibano. (Alice Web)
- Destaque nacional para Goiás, cujas exportações cresceram de US\$ 6,7 mil em 2005 para US\$ 140,3 mil em 2006, e para o crescimento de 172% nas exportações de Santa Catarina.
- Entre 2002-2005 não houve importação feita pelo Estado de Pernambuco, mas as importações brasileiras saltaram de US\$ 205 mil para quase US\$ 1,5 milhão. Convém ressaltar que a classificação utilizada pela cachaça (NCM 2208.40.00) engloba também o rum e a táfia, o que pode justificar este aumento das importações brasileiras (Alice Web).
- Em 2006, o principal destino das exportações brasileiras é a Alemanha (19,04 %), segundo maior importador mundial do produto. Em seguida aparecem os Estados Unidos (14,55%) , Portugal (12,52%), Paraguai (6,63%) e Espanha (6,30%), sendo este último o maior importador mundial (Alice Web e Trade Map).
- No mesmo ano, Pernambuco teve como destino de 84,17% das exportações de cachaça mercado alemão, seguido por Estados Unidos, Angola, Austrália e Canadá, que juntos representam a pouco menos de 15% das exportações pernambucanas (Alice Web).
- No mercado alemão (2º maior importador mundial de cachaça), o Brasil é o 21º fornecedor. Nossos principais concorrentes na Alemanha são Bahamas, Cuba, México. Aqui claramente percebemos a confusão que uma nomenclatura que engloba produtos distintos pode causar: provavelmente Bahamas e Cuba estão à nossa frente por causa de seu rum, e México por causa de sua tequila (Trade Map).
- Dentre outros, estes mesmos países aparecem à frente do Brasil como concorrentes na Espanha (maior importador mundial) e Inglaterra (2º maior importador). Nestes dois, entretanto, observamos que a Holanda está à frente do Brasil como fornecedora de cachaça. Sendo a Holanda o 7º maior importador mundial, identificamos claramente uma intermediação deste país em nossas exportações, como é comum em outros produtos. (Trade Map)

Anexo A – Passo a Passo dos Relatórios

Neste “Passo a Passo” são especificados códigos NCM e SH apenas para facilitar a compreensão. Da mesma forma, o período estudado é o mais atualizado quando da confecção deste trabalho. O código e períodos a serem utilizados serão aqueles que o pesquisador deseja analisar.

Relatório “a” – Exportações de Pernambuco

Instrumento

- Alice Web (<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>)
Este instrumento possui as informações mais atualizadas (2006) para exportações e importações brasileiras.

O AliceWeb permite pesquisar com nível de detalhamento de 8 dígitos (NCM). Em virtude de pesquisas feitas em outros países (relatórios elaborados pelo Trade Map) utilizarem classificação com 6 dígitos (SH), é necessário fazê-lo também para o Brasil. Serão, assim, realizadas pesquisas com 6 e 8 dígitos.

Produção do relatório

1. Efetuar login no sistema (caso não possua cadastro, efetuá-lo gratuitamente)
2. Escolher *Exportação (1996-2006)*
3. Informações de Pernambuco
 - a. Especificar detalhamento de mercadoria
 - i. Clicar no primeiro * abaixo do nome *Mercadoria*
 - ii. Selecionar produto inicial/final. Ex.: 0804.50.00 até 0804.50.99
 - b. Escolher Estado (UF): Pernambuco
 - c. Escolher períodos (ver observações abaixo):
 - i. 01/2004 até 12/2004
 - ii. 01/2003 até 12/2003
 - iii. 01/2002 até 12/2002
 - iv. O instrumento permite a seleção de apenas 3 períodos. Para obter dados do período 01/2005 até 12/2005 será necessário fazer uma nova consulta.
 - d. Clicar em *Pesquisar*
 - e. Clicar em *Ver Detalhamento*
 - i. O detalhamento somente é necessário quando a classificação em 8 dígitos (NCM) apresenta mais de um subproduto da classificação em 6 dígitos (SH). Neste caso, é necessário analisar o detalhamento do relatório para identificar qual(is) outro(s) produto(s) estão incluídos na classificação SH.

- f. Transferir dados para uma planilha Excel
 - i. Os dados deverão ser copiados ou transcritos para uma planilha do Excel em branco – fica a cargo do pesquisador a forma como irá tabular estes dados no Excel.
 - ii. Deve-se transformar o peso líquido de *Kg* para *Ton*, e o valor das exportações para *milhares de US\$*.
 - iii. Calcular o preço médio com base nas informações de valor e quantidade das exportações.
 - g. Refaça todo este item (3), modificando o período para obter dados de 2005.
4. Informações do Brasil
- a. Seguir toda a orientação do item anterior (3), sem especificar o Estado (UF) – letra “b” – deixá-lo em branco.
 - b. Importante: não deve ser selecionado nenhum país no drop-down País.
5. Ajustar cabeçalho e formatação da planilha para impressão

Relatório “b” – Maiores Exportadores Mundiais

Instrumento

- Trade Map (<http://www.trademap.net/brasil/>)
Será utilizado o Trade Map por este permitir a pesquisa de países exportadores, o que não ocorre no Radar Comercial.

Produção do relatório

1. O acesso ao Trade Map deve ser efetuado através do Portal BrazilTradeNet (www.braziltradenet.gov.br)
 - a. Escolher acesso *Usuários Brasileiros*
 - a. Efetuar login no sistema – email e senha (caso não possua cadastro, efetuá-lo gratuitamente).
 - b. No lado esquerdo, abaixo, clicar no ícone do Trade Map
2. Selecione um produto ou serviço.
 - a. Busca por código de produto. Ex.: Digite 0804.50 e clique *Buscar*
 - b. Em seguida clique no código do produto.
3. Selecione *Exportação*.
4. Clicar em *Enviar*.
5. No rodapé do relatório gerado, clicar em *Dados nos últimos 5 anos*.
6. Deve-se clicar no cabeçalho da coluna *Valor Exportado em 2004*, porque este ano será a base para ordenamento da planilha.
7. Salvar o relatório e utilizar o Excel⁸ para formatá-lo.
 - a. Ver o Anexo D para maiores informações sobre como utilizar o Excel para editar os relatórios salvos.
 - b. A série histórica escolhida para ser trabalhada é 2002-2004.
 - c. Os valores de 2005 devem ser recortados e apresentados à parte, apenas como referência para consulta, em virtude de alguns países não terem informado seus dados ao sistema até a data da consulta.
8. Selecionar os 10 maiores exportadores (excluir os demais).
 - a. Caso o Brasil esteja entre os 10 maiores exportadores, selecionar até o 11º país.
9. Calcular o preço médio com base nas informações de valor e quantidade das exportações (inserir colunas para cálculo em cada ano).
10. Ajustar cabeçalho e formatação da planilha para impressão.

Observação: após clicar em *Enviar*, no passo 4, o relatório apresenta a listagem dos países exportadores para o produto selecionado. Apenas como informação complementar, vale destacar que o pesquisador pode clicar sobre o nome de um dos países listados, obtendo os principais destinos das exportações daquele país.

⁸ É importante ressaltar que o relatório gerado utiliza “,” como separador de milhares. Em alguns computadores, o Excel utiliza a “.” como separador de casas decimais. Neste caso, será preciso redigitar os valores, para evitar que sejam interpretados incorretamente.

Relatório “c” – Importações de Pernambuco

Instrumentos:

- Alice Web (<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>)
Este instrumento possui as informações mais atualizadas (2006) para exportações e importações brasileiras.

O AliceWeb permite pesquisar com nível de detalhamento de 8 dígitos (NCM). Em virtude de pesquisas feitas em outros países (relatórios elaborados pelo Trade Map) utilizarem classificação com 6 dígitos (SH), é necessário fazê-lo também para o Brasil. Serão, assim, realizadas pesquisas com 6 e 8 dígitos.

- Trade Map(<http://www.trademap.net/brasil/>)
Escolhido em detrimento do Market Access Map, por apresentar informações de barreiras em português, e mais detalhadamente.
- Market Access Map(<http://www.macmap.org/brasil/>)
Deve-se utilizar este mecanismo caso o Trade Map não apresente dados de barreiras relativos ao Brasil.

Produção do relatório

1. Efetuar login no sistema (caso não possua cadastro, efetuá-lo gratuitamente).
2. Escolher *Importação (1996-2006)*.
3. Informações de Pernambuco
 - a. Especificar detalhamento de mercadoria
 - i. Clicar no primeiro * abaixo do nome *Mercadoria*
 - ii. Selecionar produto inicial/final. Ex.: 0804.50.00 até 0804.50.99
 - b. Escolher Estado (UF): Pernambuco
 - c. Escolher períodos (ver observações abaixo):
 - i. 01/2004 até 12/2004
 - ii. 01/2003 até 12/2003
 - iii. 01/2002 até 12/2002
 - iv. O instrumento permite a seleção de apenas 3 períodos. Para obter dados do período 01/2005 até 12/2005 será necessário fazer uma nova consulta.
 - d. Clicar em *Pesquisar*
 - e. Clicar em *Ver Detalhamento*
 - i. O detalhamento somente é necessário quando a classificação em 8 dígitos (NCM) apresenta mais de um subproduto da classificação em 6 dígitos (SH). Neste caso, é necessário analisar o detalhamento do relatório para identificar quais outro(s) produto(s) estão incluídos na classificação SH.

- f. Transferir dados para uma planilha Excel
 - i. Os dados deverão ser copiados ou transcritos para uma planilha do Excel em branco – fica a cargo do pesquisador a forma como irá tabular estes dados no Excel.
 - ii. Deve-se transformar o peso líquido de *Kg* para *Ton*, e o valor das exportações para *milhares de US\$*.
 - iii. Calcular o preço médio com base nas informações de valor e quantidade das exportações.
- g. Refaça todo este item (3), modificando o período para obter dados de 2005.
- 4. Informações do Brasil
 - a. Seguir toda a orientação do item anterior (3), sem especificar o Estado (UF) – letra “b” – deixá-lo em branco.
 - b. Importante: não deve ser selecionado nenhum país no drop-down País.
- 5. Ajustar cabeçalho e formatação da planilha para impressão

Observação: após clicar em *Enviar*, no passo 4, o relatório apresenta a listagem dos países exportadores para o produto selecionado. Apenas como informação complementar, vale destacar que o pesquisador pode clicar sobre o nome de um dos países listados, obtendo os principais destinos das exportações daquele país.

- 6. Informações de barreiras brasileiras à importação do produto
 - a. **Utilizando o Trade Map**
 - b. O acesso ao Trade Map deve ser efetuado através do Portal BrazilTradeNet (www.braziltradenet.gov.br)
 - i. Escolher acesso *Usuários Brasileiros*
 - ii. Efetuar login no sistema – email e senha (caso não possua cadastro, efetuá-lo gratuitamente).
 - iii. No lado esquerdo, abaixo, clicar no ícone do Trade Map
 - c. Selecione um produto ou serviço.
 - i. Busca por código de produto. Ex.: Digite 0804.50 e clique *Buscar*
 - ii. Em seguida clique no código do produto.
 - d. Selecionar país: Brasil
 - i. Busca por código de produto. Ex.: Digite *brasil* no campo *Busca por nome do país* e clique *Enviar*
 - ii. Em seguida clique no código do país.
 - e. Clicar em *Importação*
 - f. Clicar em *Enviar*
 - g. Caso existam informações sobre o Brasil
 - i. Clicar em *Barreiras tarifárias*, no rodapé.
 - ii. Imprimir as tabelas de cada item apresentado, que se enquadre no produto específico.
 - iii. **Finalizar pesquisa.**
 - h. Caso seja informado *Não há dados disponíveis para esta seleção*.
 - i. Utilizar o Market Access Map

- i. **Utilizando o Market Access Map**
(apenas quando não tenham sido obtidas as informações de barreiras através do Trade Map)
 - i. O acesso ao Market Access Map deve ser efetuado através do Portal BrazilTradeNet (www.braziltradenet.gov.br)
 - ii. Escolher acesso *Usuários Brasileiros*
 - iii. Efetuar login no sistema – email e senha (caso não possua cadastro, efetuá-lo gratuitamente).
- j. No lado esquerdo, abaixo, clicar no ícone do Market Access Map
 - i. *Select Importing Country* – digite *Brazil* e clique sobre o nome do país quando for apresentado.
 - ii. *Select Product*. Ex.: digite *080450* e clique sobre o nome do produto quando for apresentado.
 - iii. Clicar em *Proceed*
- k. Para especificar o produto (Ex.: 0804.50.20 - Mangas):
 - i. No *drop-down* “imports of” selecionar o produto (Ex.: Mangas, ou mangoes)
 - ii. Clicar em *Show Table*
- l. No *drop-down* “Records per page”, selecionar *Show All*
- m. Imprimir tabela de barreiras para análise

Relatório “d” – Maiores Importadores Mundiais

Instrumentos:

- **Radar Comercial**
(<http://radar.desenvolvimento.gov.br> ou <http://sistemasweb.desenvolvimento.gov.br>)
O Radar Comercial será utilizado no passo inicial da seleção de países por apresentar informações de dinamismo, performance, além do potencial importador a ser explorado em cada um dos maiores importadores mundiais.
- **Trade Map** (<http://www.trademap.net/brasil/>)
Será utilizado o Trade Map para complementar a seleção de países e para compor o relatório em virtude deste instrumento possuir informações mais detalhadas (preço, quantidade e barreiras), por sua atualização (2005) ser superior a do Radar Comercial (2003), além de utilizar o processo de espelhamento de dados, listando até mesmo os países que não informaram seus dados de importação.

Seleção dos países

1. **Radar Comercial**
 - a. Efetuar login no sistema (caso não possua cadastro, efetué-lo gratuitamente).
 - b. Escolher opção *Radar País - Análise por produtos*
 - c. Especificar produto
 - i. Digite o código do produto ou palavra-chave para a pesquisa, e clique em *Buscar*. Ex.: 0804.50
 - ii. Dê um clique duplo no produto desejado, no primeiro quadro. O produto será então mostrado no segundo quadro.
 - d. Selecionar todos os países
 - i. Clique no primeiro país, segure a tecla SHIFT, e role a janela de países até o final, clicando no último país (todos deverão ficar selecionados).
 - ii. Clique na seta para a direita, transferindo toda a lista de países para o quadro à direita.
 - e. Clicar em *OK*
 - f. Selecionar relatórios especificados abaixo:
 - i. Parâmetros Gerais
 1. Dinamismo
 2. Performance
 3. PIE
 - ii. Comércio
 1. Importação total dos países selecionados
 - g. Clicar em *Visualizar*
 - h. Imprimir e salvar os dois relatórios gerados
 - i. Selecionar os 15 maiores importadores no *Relatório de Comércio*
 - j. Marcar na listagem de parâmetros gerais estes 15 países

k. Aplicar os seguintes critérios de seleção:

1. Os 3 maiores importadores mundiais
2. Dinâmico, crescente
3. Dinâmico, *sem referência*
4. Estável, crescente, $PIE > 10\% T$
5. Declínio, crescente, $PIE > 33\% T$
6. Dinâmico, decrescente, $PIE > 33\% T$
7. Estável, decrescente, $PIE > 33\% T$

T corresponde ao maior PIE (potencial importador a ser explorado) apresentado entre os 15 países.

Deve-se seguir a orientação de seleção acima, até atingir um **total de 10 países**. Os critérios abaixo (8 e 9) somente devem ser utilizados por decisão do pesquisador, caso o número de países já selecionados seja muito inferior à 10.

8. Dinâmicos, qualquer PIE
9. Países com maiores PIE

À estes países, serão acrescentados países segundo o critério a seguir:

2. Trade Map

- a. O acesso ao Trade Map deve ser efetuado através do Portal BrazilTradeNet (www.braziltradenet.gov.br)
 - i. Escolher acesso *Usuários Brasileiros*
 - ii. Efetuar login no sistema – email e senha (caso não possua cadastro, efetuá-lo gratuitamente).
 - iii. No lado esquerdo, abaixo, clicar no ícone do Trade Map
- b. Selecione um produto ou serviço.
 - i. Busca por código de produto. Ex.: Digite 0804.50 e clique *Buscar*
 - ii. Em seguida clique no código do produto.
- c. Selecionar *Importação*
 - i. Certificar-se que a opção *Importação* está selecionada antes de prosseguir – o sistema possui uma falha, retornando automaticamente a seleção para *Exportação* a cada nova escolha de produto.
- d. Clicar em *Enviar*
- e. Imprimir resultado

- f. Deve-se comparar este resultado com o relatório de comércio (item “1.f.ii” acima)
 - i. **Identificar e incluir na seleção anterior** os países que constam no relatório do Trade Map, mas não estão presentes no relatório do Radar Comercial, dentre os 15 maiores importadores.
 - ii. Esta ocorrência se dá em razão de alguns países não terem informado seus dados de importação. O Radar Comercial reporta somente dados de países informantes, enquanto que o Trade Map utiliza espelhamento de dados (cálculo através dos dados de países exportadores) para apresentar estes países.

Produção do relatório

1. Trade Map

- a. O acesso ao Trade Map deve ser efetuado através do Portal BrazilTradeNet (www.braziltradenet.gov.br)
 - i. Escolher acesso *Usuários Brasileiros*
 - ii. Efetuar login no sistema – email e senha (caso não possua cadastro, efetuá-lo gratuitamente).
 - iii. No lado esquerdo, abaixo, clicar no ícone do Trade Map
- b. Selecione um produto ou serviço.
 - i. Busca por código de produto. Ex.: Digite 0804.50 e clique *Buscar*
 - ii. Em seguida clique no código do produto
- c. Selecionar *Importação*
 - i. Certificar-se que a opção *Importação* está selecionada antes de prosseguir – o sistema possui uma falha, retornando automaticamente a seleção para *Exportação* a cada nova escolha de produto.
- g. Clicar em *Enviar*
- h. No rodapé do relatório gerado, clicar em *Dados nos últimos 5 anos*
- i. Deve-se clicar no cabeçalho da coluna *Valor Importado em 2004*, porque este ano será a base para ordenamento da planilha.
- j. Salvar o relatório e utilizar o Excel⁹ para formatá-lo
 - i. Ver o Anexo D para maiores informações sobre como utilizar o Excel para editar os relatórios salvos.
 - i. A série histórica a ser apresentada será 2002-2004
 - ii. Os valores de 2005 devem ser recortados e apresentados à parte, apenas como referência para consulta, em virtude de alguns países não terem informado seus dados ao sistema até a data da consulta.
- k. **Manter na planilha os países selecionados**

⁹ É importante ressaltar que o arquivo gerado utiliza “,” como separador de milhares. Em alguns computadores, o Excel utiliza a “.” como separador de casas decimais. Neste caso, será preciso redigitar os valores, para evitar que sejam interpretados incorretamente.

- l. Calcular o preço médio com base nas informações de valor e quantidade das importações (inserir colunas para cálculo em cada ano).
 - m. Ajustar cabeçalho e formatação da planilha para impressão
2. Informações de barreiras dos países importadores:
- a. Repetir os passos da letra “a” até “g” do item 1.
 - b. Na coluna da direita, para cada país, clicar em *TNTB*
 - i. Imprimir tabelas de cada item apresentado, que se enquadre no produto específico (Ex.: manga)
 1. Ex.: No caso dos Estados Unidos, os dois primeiros itens referem-se à mangas frescas, em períodos diferentes.
 2. Ex.: No caso da França, apenas o item 0804.50.0091 refere-se à mangas frescas.
 - ii. Analisar quais tarifas aplicam-se aos produtos brasileiros.
 1. Algumas tabelas tarifárias possuem grande extensão, em virtude de especificidades para diversos países origem.
 2. Deve-se identificar quais linhas apontam tarifas específicas para o Brasil, ou para grupos de países no qual o Brasil se enquadra (sistemas como o *SGP* (*Generalized System of Preferences countries* – *Sistema Geral de Preferências*) e *MFN* (*Most Favored Nation*)).
 3. Imprimir apenas uma única série de tabelas tarifárias para todos países que compõem a União Européia, uma vez que adotam uma tarifa externa comum.

Anexo B – Diferenças e similaridades entre NCM e SH

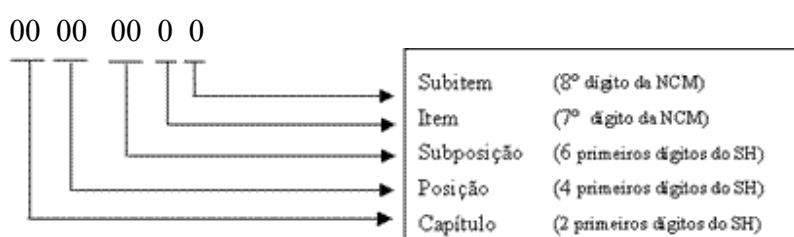
O Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, ou simplesmente Sistema Harmonizado (SH), é um método internacional de classificação de mercadorias, baseado em uma estrutura de códigos e respectivas descrições.

Este Sistema foi criado para promover o desenvolvimento do comércio internacional, assim como aprimorar a coleta, a comparação e a análise das estatísticas, particularmente as do comércio exterior. Além disso, o SH facilita as negociações comerciais internacionais, a elaboração das tarifas de fretes e das estatísticas relativas aos diferentes meios de transporte de mercadorias e de outras informações utilizadas pelos diversos intervenientes no comércio internacional.

A composição dos códigos do SH, formado por seis dígitos, permite que sejam atendidas as especificidades dos produtos, tais como origem, matéria constitutiva e aplicação, em um ordenamento numérico lógico, crescente e de acordo com o nível de sofisticação das mercadorias.

O Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai adotam, desde janeiro de 1995, a Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM), que tem por base o Sistema Harmonizado. Assim, dos oito dígitos que compõem a NCM, os seis primeiros são formados pelo Sistema Harmonizado, enquanto o sétimo e oitavo dígitos correspondem a desdobramentos específicos atribuídos no âmbito do MERCOSUL.

A sistemática de classificação dos códigos na Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) obedece à seguinte estrutura:



Exemplo: Código NCM: 0104.10.11 Animais reprodutores de raça pura, da espécie ovina, prenhe ou com cria ao pé.

Este código é resultado dos seguintes desdobramentos:

Seção I..... à Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
 Capítulo 01..... à Animais vivos
 Posição 0104 à Animais vivos das espécies ovina e caprina
 Subposição 0104.10 à Ovinos
 Item 0104.10.1 à Reprodutores de raça pura
 Subitem 0104.10.11 à Prenhe ou com cria ao pé

Implicações no processo de pesquisa

No processo de pesquisa e sistematização deste trabalho, algumas implicações ocorreram em virtude de os mecanismos internacionais, como o Trade Map, utilizarem

detalhamento a nível SH (6 dígitos), enquanto que a classificação brasileira segue a NCM (8 dígitos). O exemplo abaixo ilustra essas implicações:

O produto *manga* é classificado pela NCM como:

08..... Frutas; cascas de cítricos e de melões

0804..... Tâmaras, figos, abacaxis (ananases), abacates, goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos

0804.50..... Goiabas, mangas e mangostões

0804.50.20..... Mangas frescas ou secas

Entretanto, nas pesquisas efetuadas no Trade Map, e outros instrumentos que utilizamos o SH, a seleção do produto será:

0804.50..... Goiabas, mangas e mangostões

Observemos ainda que existe a classificação *0804.50.00 - Goiabas, mangas e mangostões*. A razão desta “duplicidade” decorre da necessidade de conscientização e adaptação dos exportadores brasileiros.

Em outras palavras, quando a NCM 0804.50.20 foi criada, foi preciso determinar uma NCM coincidente com a classificação SH, utilizando-se assim a derivação 00, até que todos os exportadores passassem a classificar corretamente os sub-ítem manga, goiaba, e mangostões.

O relatório “a” para o produto manga comprova esta afirmação – ao longo do período apresentado o valor de exportações de 0804.50.00 decresce, proporcionalmente ao crescimento das exportações de 0804.50.20. Em 2005 já não há mais exportações de produtos classificados como 0804.50.00, tanto a nível estadual quanto nacional.

Fonte: MDIC – Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior

Anexo C – Barreiras Técnicas

Os mecanismos selecionados neste trabalho apresentam tanto barreiras tarifárias quanto não tarifárias. Dentre as barreiras não tarifárias que os instrumentos fornecem, podemos citar as quotas e exigências de certificação de origem.

Entretanto, existem outras formas de países importadores imporem barreiras – são as chamadas barreiras técnicas. Para cada produto ou segmento são vários os órgãos que fiscalizam estas exigências, o que torna inviável estabelecer uma metodologia única para pesquisa de barreiras técnicas.

Por esta razão, apresentamos abaixo sugestões de websites que poderão fornecer informações desta natureza.

Portal – Ferramenta	Descrição, detalhes, atualização
 Sistema de Informações Sobre Barreiras Técnicas http://www.barreirastecnicas.com.br/	O sistema permite a organização e a concentração de informações relacionadas às barreiras técnicas que os produtos ou serviços brasileiros vêm enfrentando, e fornece instrumentos para ações conjuntas entre Governo e Iniciativa Privada para superar tais barreiras e ampliar o fluxo de exportações brasileiras. O objetivo básico do sistema de informações é reunir, de forma dinâmica, sistematizada e continuada, dados concretos sobre as barreiras técnicas enfrentadas pelos exportadores nacionais, sejam para que mercado for.
 INMETRO http://www.inmetro.gov.br	O Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações, do INMETRO, realiza todas as funções necessárias para apoiar os exportadores na superação de barreiras técnicas. Para realizar suas funções de forma mais eficaz, o corpo técnico do Ponto Focal realiza uma coleta permanente de informações, refletindo sobre a influência exercida no comércio internacional pelas barreiras técnicas.

 WORLD TRADE ORGANIZATION OMC Organização Mundial do Comércio http://www.wto.org	O website da Organização Mundial do Comércio contém informações sobre comércio internacional, tais como dados sobre a balança de pagamentos, tarifas, licenças de importação, certificados, medidas sanitárias e fitossanitárias, subsídios, estatísticas de comércio internacional, publicações e documentos oficiais. Disponível em três línguas: Inglês, Francês e Espanhol.
 Centre for Promotion of Imports from Developing Countries http://www.cbi.nl	Informações sobre os requerimentos legislativos e de mercado aplicados pelos países da União Européia (em inglês).
 Food and Agriculture Organization of the United Nations http://www.fao.org/	Servido tanto a países desenvolvidos quanto os em desenvolvimento, o FAO atua como um fórum neutro onde todas as nações negociam acordos e debatem políticas. É uma plataforma utilizada para que se busque a queda de barreiras tarifárias entre nações.

Principais áreas objeto da regulamentação brasileira, com os endereços na Internet dos seus respectivos órgãos reguladores.

- Agricultura (www.agricultura.gov.br)
- Aeroespacial (www.mct.gov.br)
- Aeronáutica (www.emaer.fab.mil.gov.br)
- Energia nuclear (www.cnen.gov.br)
- Exército (www.eme.eb.mil.gov.br)
- Marinha (www.mar.gov.br)
- Meio Ambiente (www.mma.gov.br)
- Saúde (www.saude.gov.br)
- Transportes (www.mt.gov.br)

Agências Reguladoras:

- Agência Espacial Brasileira - AEB (<http://www.agespacial.gov.br>)
- Agência Nacional de Águas - ANA (<http://www.ana.gov.br>)
- Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL (<http://www.anatel.gov.br>)
- Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (<http://www.aneel.gov.br>)
- Agência Nacional do Petróleo - ANP (<http://www.anp.gov.br>)
- Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS (<http://www.ans.saude.gov.br>)
- Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT (<http://www.antt.gov.br>)
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA (<http://www.anvisa.gov.br>)

Anexo D – Manipulação de Arquivos com Excel

O objetivo deste anexo não é o de ensinar o leitor à utilizar o Microsoft Excel[®], mas enumerar algumas dicas para utilizá-lo na manipulação dos relatórios gerados pelos instrumentos aqui apresentados.

Qualquer relatório gerado em instrumentos de pesquisa, inclusive os aqui descritos, pode ser salvo pelo navegador (Internet Explorer[®]), utilizando-se a opção

- Arquivo
Salvar como
- Ou
- File
Save as

Após salvo em uma pasta de seu computador, para manipulá-lo utilizando-se o Excel, deve-se clicar com o botão direito do mouse, e escolher:

- Abrir com
Microsoft Excel for Windows
- Ou
- Open with
Microsoft Excel for Windows

Algumas considerações sobre a manipulação após abrir o arquivo:

- É aconselhável manter o documento original. Assim que aberto pelo Excel, escolha *Arquivo – Salvar como*, e o salve com outro nome, para então manipulá-lo. Caso seja cometido algum erro na manipulação, não será necessário efetuar novamente toda a pesquisa.
- Quando abertos pelo Excel, alguns arquivos gerados pelo Internet Explorer que possuem figuras perdem sua tabulação, aparentando estar “desarrumados”. Esta “desarrumação” não afeta os dados numéricos.
- É importante ressaltar que alguns relatórios gerados utilizam “,” como separador de milhares. Em alguns computadores, o Excel utiliza a “.” como separador de casas decimais. Neste caso, será preciso redigitar os valores, para evitar que sejam interpretados incorretamente.

Anexo E – Principais Mercados Compradores do Brasil e Pernambuco
(fonte: Trade Map)

Lista de mercados importadores em 2004

País: Brasil

Produto : 080450 goiabas, mangas e mangostões

exportações do país representam 9% do total mundial. O país é o número 5 nas exportações mundiais.

Importadores	Valor exportado em 2004 em milhares de US\$	Participação nas exportações Brasil, %	Quantidade exportada em 2004	Unidade de medida	Unidade monetária (US\$/unidade)
mundial	64,304	100	111,181	Toneladas	578
Países Baixos (Holanda)	31,003	48	52,467	Toneladas	591
Estados Unidos da América	12,543	20	27,396	Toneladas	458
Portugal	7,173	11	10,153	Toneladas	706
Reino Unido	4,805	7	7,805	Toneladas	616
Espanha	2,612	4	3,698	Toneladas	706
Canadá	2,603	4	4,654	Toneladas	559
França	1,124	2	938	Toneladas	1,198
Alemanha	991	2	1,897	Toneladas	522
Argentina	454	1	837	Toneladas	542
Gana	345	1	378	Toneladas	913
Italia	237	0	396	Toneladas	598
Arábia Saudita	229	0	308	Toneladas	744
Chile	65	0	89	Toneladas	730
Líbano	54	0	67	Toneladas	806
Angola	22	0	19	Toneladas	1,158
Uruguai	20	0	51	Toneladas	392
Dinamarca	19	0	22	Toneladas	864
China	0	0	0	No quantity	
Hong Kong (RAEC)	0	0	0	No quantity	
Japão	0	0	0	No quantity	
Emirados Árabes Unidos	0	0	0	No quantity	

Lista de mercados importadores em 2005

Pernambuco

Produto : 08045020 mangas frescas ou secas
exportações de Pernambuco representam 37,14% do total brasileiro.

País Importador	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Part nas Export. de PE
Total Brasil	72.507.946	113.687.782	
Total Pernambuco	26.932.341	39.645.268	
573 - PAISES BAIXOS (HOLANDA)	9.751.958	15.487.636	36,21%
249 - ESTADOS UNIDOS	7.312.140	11.349.668	27,15%
628 - REINO UNIDO	3.918.707	5.455.357	14,55%
607 - PORTUGAL	1.953.823	2.255.910	7,25%
275 - FRANCA	1.013.643	924.100	3,76%
149 - CANADA	917.436	1.402.632	3,41%
245 - ESPANHA	778.049	1.028.010	2,89%
289 - GANA	464.816	405.093	1,73%
386 - ITALIA	347.735	428.640	1,29%
023 - ALEMANHA	134.536	314.406	0,50%
087 - BELGICA	118.959	350.200	0,44%
309 - GUADALUPE	63.201	66.528	0,23%
053 - ARABIA SAUDITA	59.322	88.704	0,22%
399 - JAPAO	45.348	21.856	0,17%
040 - ANGOLA	33.264	44.352	0,12%
431 - LIBANO	19.404	22.176	0,07%

Lista de mercados importadores em 2004

País: Brasil

Produto : 080610 uvas frescas

exportações do país representam 2% do total mundial. O país é o número 13 nas exportações mundiais.

Importadores	Valor exportado em 2004 em milhares de US\$	Participação nas exportações Brasil, %	Quantidade exportada em 2004	Unidade de medida	Unidade monetária (US\$/unidade)
mundial	52,755	100	28,815	Toneladas	1,831
Países Baixos (Holanda)	31,467	60	18,924	Toneladas	1,663
Reino Unido	12,255	23	4,908	Toneladas	2,497
Estados Unidos da América	3,907	7	1,397	Toneladas	2,797
Alemanha	994	2	839	Toneladas	1,185
Noruega	987	2	305	Toneladas	3,236
Suécia	635	1	497	Toneladas	1,278
Argentina	563	1	572	Toneladas	984
França	238	0	180	Toneladas	1,322
Federação Russa	221	0	182	Toneladas	1,214
Espanha	210	0	124	Toneladas	1,694
Irlanda	209	0	60	Toneladas	3,483
Dinamarca	181	0	152	Toneladas	1,191
Canadá	176	0	120	Toneladas	1,467
Angola	127	0	82	Toneladas	1,549
Bélgica	112	0	125	Toneladas	896
Indonésia	97	0	54	Toneladas	1,796
Italia	97	0	78	Toneladas	1,244
Tailândia	78	0	38	Toneladas	2,053
Portugal	42	0	30	Toneladas	1,400
Emirados Árabes Unidos	40	0	19	Toneladas	2,105
China	37	0	15	Toneladas	2,467
Polônia	36	0	31	Toneladas	1,161
Uruguai	27	0	66	Toneladas	409
Finlândia	19	0	14	Toneladas	1,357
Hong Kong (RAEC)	0	0	0	No quantity	

Lista de mercados importadores em 2004

Pernambuco

Produto : 08061000 uvas frescas

exportações de Pernambuco representam 52,59% do total brasileiro.

País Importador	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Part nas Export. de PE
Total Brasil	107.276.014	51.212.801	
Total Pernambuco	56.411.311	26.458.547	
573 - PAISES BAIXOS (HOLANDA)	31.983.689	15.644.348	56,70%
628 - REINO UNIDO	12.480.991	5.525.883	22,12%
249 - ESTADOS UNIDOS	8.244.889	3.464.961	14,62%
538 - NORUEGA	1.269.077	395.500	2,25%
764 - SUECIA	540.611	274.000	0,96%
149 - CANADA	422.963	213.424	0,75%
023 - ALEMANHA	326.745	275.268	0,58%
477 - MARTINICA	241.152	130.390	0,43%
309 - GUADALUPE	176.188	92.100	0,31%
275 - FRANCA	152.400	75.117	0,27%
040 - ANGOLA	125.800	76.500	0,22%
063 - ARGENTINA	82.150	62.572	0,15%
087 - BELGICA	76.420	41.018	0,14%
386 - ITALIA	58.999	26.300	0,10%
245 - ESPANHA	48.885	19.554	0,09%
676 - RUSSIA, FEDERACAO DA	41.340	43.260	0,07%
776 - TAILANDIA	38.400	19.200	0,07%
375 - IRLANDA	36.300	14.850	0,06%
232 - DINAMARCA	23.900	26.430	0,04%
271 - FINLANDIA	20.590	14.400	0,04%
442 - LITUANIA	15.912	15.912	0,03%
845 - URUGUAI	3.910	7.560	0,01%

Lista de mercados importadores em 2004

Brasil e Pernambuco

Produto : 020450 carnes de animais da espécie caprina

**Não há informações disponíveis no Trade Map,
Radar Comercial, ou Alice Web**

Lista de mercados importadores em 2004

Brasil e Pernambuco

Produto : 020443 carnes desossadas de ovino, congeladas

**Não há informações disponíveis no Trade Map,
Radar Comercial, ou Alice Web**

Lista de mercados importadores em 2004

País: Brasil

Produto : 620343 bermudas masculinas de fibras sintéticas

exportações do país representam 0% do total mundial. O país é o número 70 nas exportações mundiais.

Importadores	Valor exportado em 2004 em milhares de US\$	Participação nas exportações Brasil, %	Quantidade exportada em 2004	Unidade de medida	Unidade monetária (US\$/unidade)
mundial	2,187	100	82	Toneladas	26,671
Argentina	1,086	50	37	Toneladas	29,351
Estados Unidos da América	235	11	16	Toneladas	14,688
Portugal	169	8	4	Toneladas	42,250
Uruguai	141	6	6	Toneladas	23,500
Cuba	103	5	5	Toneladas	20,600
Chile	101	5	3	Toneladas	33,667
Espanha	57	3	2	Toneladas	28,500
Italia	47	2	1	Toneladas	47,000
Grécia	29	1	1	Toneladas	29,000
Paraguai	27	1	1	Toneladas	27,000
México	23	1	1	Toneladas	23,000
Japão	14	1	0	Toneladas	
Países Baixos (Holanda)	14	1	0	Toneladas	
Reino Unido	14	1	0	Toneladas	
Venezuela	14	1	1	Toneladas	14,000
Alemanha	11	1	0	Toneladas	
Angola	10	0	1	Toneladas	10,000
Líbano	10	0	0	Toneladas	
Bélgica	0	0	0	No quantity	
França	0	0	0	No quantity	
Hong Kong (RAEC)	0	0	0	No quantity	

Lista de mercados importadores em 2004

Pernambuco

Produto : 62034300 bermudas masculinas de fibras sintéticas

exportações de Pernambuco representam 0,17% do total brasileiro.

País Importador	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Part nas Export. de PE
Total Brasil	2.713.338	71.074	
Total Pernambuco	4.500	120	
245 – ESPANHA	4.500	120	100%

Lista de mercados importadores em 2004

País: Brasil

Produto : 621210 sutiãs e "bustiers" ("soutiens" de cóis alto*)

exportações do país representam 0% do total mundial. O país é o número 52 nas exportações mundiais.

Importadores	Valor exportado em 2004 em milhares de US\$	Participação nas exportações Brasil, %	Quantidade exportada em 2004	Unidade de medida	Unidade monetária (US\$/unidade)
mundial	6,586	100	146	Toneladas	45,110
Chile	1,626	25	22	Toneladas	73,909
Argentina	849	13	17	Toneladas	49,941
Uruguai	607	9	15	Toneladas	40,467
Estados Unidos da América	505	8	12	Toneladas	42,083
Bolívia	486	7	8	Toneladas	60,750
México	348	5	3	Toneladas	116,000
Angola	199	3	38	Toneladas	5,237
Paraguai	195	3	4	Toneladas	48,750
Panamá	186	3	3	Toneladas	62,000
França	156	2	2	Toneladas	78,000
Hungria	146	2	1	Toneladas	146,000
Japão	128	2	2	Toneladas	64,000
Peru	109	2	1	Toneladas	109,000
Equador	107	2	1	Toneladas	107,000
Honduras	105	2	2	Toneladas	52,500
Portugal	80	1	1	Toneladas	80,000
Líbano	77	1	1	Toneladas	77,000
Chipre	66	1	1	Toneladas	66,000
Costa Rica	62	1	1	Toneladas	62,000
Israel	57	1	1	Toneladas	57,000
El Salvador	56	1	1	Toneladas	56,000
Suriname	53	1	1	Toneladas	53,000
Suíça e Liechtenstein (Listenstaina)	52	1	0	Toneladas	
Cuba	42	1	1	Toneladas	42,000
Colômbia	38	1	0	Toneladas	

Lista de mercados importadores em 2004

Pernambuco

Produto : 62121000 sutiãs e "bustiers" ("soutiens" de cóis alto*)
exportações de Pernambuco representam 0,3% do total brasileiro.

País Importador	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Part nas Export. de PE
Total Brasil	8.772.680	148.929	
Total Pernambuco	26.515	4.349	
040 – ANGOLA	21.912	4.248	82,64%
607 – PORTUGAL	4.603	101	17,36%

Lista de mercados importadores em 2004

País: Brasil

Produto : 610822 calcinhas de fibras sintéticas ou artificiais

exportações do país representam 0% do total mundial. O país é o número 45 nas exportações mundiais.

Importadores	Valor exportado em 2004 em milhares de US\$	Participação nas exportações Brasil, %	Quantidade exportada em 2004	Unidade de medida	Unidade monetária (US\$/unidade)
mundial	5,054	100	155	Toneladas	32,606
Estados Unidos da América	1,987	39	54	Toneladas	36,796
Chile	725	14	14	Toneladas	51,786
Argentina	372	7	11	Toneladas	33,818
Bolivia	271	5	6	Toneladas	45,167
Uruguai	210	4	7	Toneladas	30,000
Angola	204	4	38	Toneladas	5,368
México	152	3	3	Toneladas	50,667
França	149	3	3	Toneladas	49,667
Panamá	134	3	2	Toneladas	67,000
Canadá	74	1	2	Toneladas	37,000
Paraguai	67	1	2	Toneladas	33,500
Japão	66	1	1	Toneladas	66,000
Reino Unido	63	1	1	Toneladas	63,000
Honduras	62	1	1	Toneladas	62,000
Portugal	55	1	1	Toneladas	55,000
Equador	50	1	1	Toneladas	50,000
Hungria	48	1	0	Toneladas	
Peru	44	1	1	Toneladas	44,000
Costa Rica	43	1	1	Toneladas	43,000
Líbano	40	1	1	Toneladas	40,000
Suíça e Liechtenstein (Listenstaina)	34	1	1	Toneladas	34,000
El Salvador	18	0	0	Toneladas	
Suriname	18	0	0	Toneladas	
Guatemala	17	0	0	Toneladas	
Venezuela	17	0	0	Toneladas	

Lista de mercados importadores em 2004

Pernambuco

Produto : 61082200 calcinhas de fibras sintéticas ou artificiais
exportações de Pernambuco representam 1,6% do total brasileiro.

País Importador	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Part nas Export. de PE
Total Brasil	7.561.978	214.708	
Total Pernambuco	120.831	38.237	
040 – ANGOLA	120.831	38.237	100%

Lista de mercados importadores em 2004

País: Brasil

Produto : 220840 cachaça e caninha (rum e tafiá)

exportações do país representam 1% do total mundial. O país é o número 16 nas exportações mundiais.

Importadores	Valor exportado em 2004 em milhares de US\$	Participação nas exportações Brasil, %	Quantidade exportada em 2004	Unidade de medida	Unidade monetária (US\$/unidade)
mundial	11,072	100	10,271	Toneladas	1,078
Alemanha	1,893	17	2,732	Toneladas	693
Portugal	1,251	11	613	Toneladas	2,041
Estados Unidos da América	1,009	9	539	Toneladas	1,872
Italia	801	7	432	Toneladas	1,854
Paraguai	777	7	1,776	Toneladas	438
Argentina	760	7	415	Toneladas	1,831
Espanha	656	6	273	Toneladas	2,403
Países Baixos (Holanda)	655	6	261	Toneladas	2,510
Uruguai	651	6	1,451	Toneladas	449
Reino Unido	353	3	155	Toneladas	2,277
Chile	223	2	212	Toneladas	1,052
França	188	2	133	Toneladas	1,414
Austria	173	2	82	Toneladas	2,110
Bolívia	164	1	239	Toneladas	686
Japão	164	1	97	Toneladas	1,691
Suíça e Liechtenstein (Listenstaina)	157	1	131	Toneladas	1,198
Israel	135	1	84	Toneladas	1,607
Malásia	131	1	45	Toneladas	2,911
Angola	117	1	150	Toneladas	780
Bélgica	102	1	76	Toneladas	1,342
Grécia	90	1	41	Toneladas	2,195
Panamá	85	1	59	Toneladas	1,441
Australia	64	1	30	Toneladas	2,133
Singapura	41	0	14	Toneladas	2,929
Dinamarca	33	0	21	Toneladas	1,571

Lista de mercados importadores em 2004

Pernambuco

Produto : 22084000 cachaça e caninha (rum e tafiá)

exportações de Penrmaubuco representam 9,96% do total brasileiro.

País Importador	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Part nas Export. de PE
Total Brasil	12.484.735	10.860.157	
Total Pernambuco	1.243.138	1.908.231	
023 – ALEMANHA	961.147	1.699.650	77,32%
249 - ESTADOS UNIDOS	124.555	109.913	10,02%
275 – FRANCA	64.789	51.732	5,21%
149 – CANADA	42.125	7.658	3,39%
160 – CHINA	24.558	17.732	1,98%
040 – ANGOLA	12.535	9.696	1,01%
063 – ARGENTINA	9.483	9.117	0,76%
361 – INDIA	1.980	1.365	0,16%
043 - ANTIGUA E BARBUDA	1.650	1.140	0,13%
351 - HONG KONG	316	228	0,03%